

Informativo FIQUE POR DENTRO

ISSN 2316-2392

Ano: VIII • Número 3 • setembro a dezembro de 2014

Divisão de Biblioteca



DIBD comemorou os 80 Anos da USP durante a XVII Semana do Livro e da Biblioteca.

Página 06

12

SISTEMA DE GESTÃO

17

PROJETOS

23

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO

36

SERVIÇOS

44

ESPAÇO-ABERTO

O Professor Clóvis de Barros Filho ministrou a palestra Ética e Valores





Universidade de São Paulo
Reitor
Marco Antonio Zago

Vice-reitor
Vahan Agopyan

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Diretor
José Vicente Caixeta Filho

Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

Sistema Integrado de Bibliotecas
Diretora Técnica
Mariza Leal de Meirelles do Couto

Divisão de Biblioteca
Chefe Técnica de Divisão
Márcia R.M. Saad

Coordenação
Kátia M. de A. Ferraz

Comissão Editorial
Revisão e organização
Kátia M. de A. Ferraz
Thais C. C. Moraes
Vilma A.S. Zeferino

Fotografia
Ronaldo A. Caprecci

Arte e layout
Alex Diniz de Oliveira
Silvio D.D. Bacheta

Divisão de Biblioteca
Av. Pádua Dias, 11 Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP Telefone: (19) 3429.4240
www.esalq.usp.br/biblioteca - informativo.dibd@usp.br

O "Fique por Dentro" é um informativo da DIBD que se caracteriza por sua interdisciplinaridade (envolvimento de todos os Processos), fortalecendo a cultura organizacional, promovendo a motivação, a valorização e o reconhecimento profissional de sua equipe. É um instrumento democrático que se consolida através da participação voluntária dos funcionários comprometidos com o registro e divulgação dos fatos, com a transparência das informações da biblioteca e com a preservação da memória da DIBD.

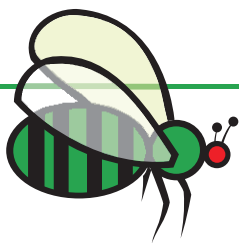
Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 3 exemplares



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Divisão de Biblioteca - ESALQ/USP

Informativo Fique por Dentro - USP/ESALQ/Divisão de Biblioteca. - - v. 1 (2007). - - Piracicaba: ESALQ/DIBD, 2007 -
Quadrimestral Modo de acesso: World Wide Web Disponível em: http://www.usp.br/biblioteca/HTML/Informativo.htm ISSN: 2316 2384 (versão impressa) ISSP: 2316 2392 (versão online)
1. Bibliotecas 2. Boletim informativo 3. Marketing Interno 4. Motivação 5. Valorização profissional I. USP/ESALQ/Divisão de Biblioteca II. Título
CDD 658.809025



CONTEÚDO

EDITORIAL

04

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

05 O que dizem da gente?

DESTAQUE

06 Ética e valor

09 Como tudo aconteceu?

11 Aprendizado pessoal

SISTEMA DE GESTÃO

12 A mudança é normal

13 Alunos da FZEA/USP estiveram na DIBD para conhecer nosso Sistema de Gestão

14 Brigadas de Saúde Bucal Colgate e de Esponjas Scotch-brite na DIBD

15 Dia da Crianças: presentes e kits - chocolate

16 DIBD entrega sacolas de Natal

PROJETOS

17 Desafios!

18 Análise Crítica dos projetos desenvolvidos em 2014

19 Compartilhando aprendizado

19 Divulgando internacionalmente a Gestão de Projetos da DIBD

20 Retenção do Capital Intelectual

21 Organização e disponibilização de registros fotográficos da DIBD - finalização das fotos digitais

22 Avaliação dos títulos de periódicos de doação

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO

23 Apresentação de trabalho no SNBU de 2014

24 Participar é preciso!!!

24 Integração e compartilhamento de experiências entre as bibliotecas do SIBi

25 7º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

26 I Workshop de Redação Científica da AAPG ESALQ, 2014

27 Participando de Grupo de trabalho do SIBi

28 Preservação de Obras através de Radiação

29 Agente multiplicador: Gestão do Conhecimento

30 Palestras do Dia do Administrador

32 Escutar, entender e negociar

33 Espaços e espaços....

34 Palestra sobre Gestão do Conhecimento

SERVIÇOS

36 Reunião de Chefas Técnicas de Bibliotecas do SIBi

36 Visita e colaboração internacional

37 Novo produto da Biblioteca

37 E como trabalhamos em 2014...

39 Campanha "Semana do Perdão"

40 Visitas do Oriente

40 Visita orientada noturna

41 Expositor de periódicos: novo local

41 Tudo volta ao lugar...

42 Contando histórias.....

ESPAÇO ABERTO

44 Esta biblioteca é um ARRASO!

44 O que eu descobri com Celina Basto...

45 Contribuindo para pesquisa na Universidade

45 Mais um trabalho finalizado!

46 Reciclagem e decoração natalina sustentáveis: Chic é reutilizar

47 Natal solidário

48 "Primaveras"

48 Dia especial.....

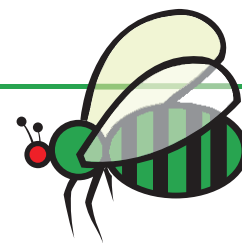
49 Coisas de criança...

49 Surpresa!!

49 Adivinha quem é?

50 Unindo o útil ao agradável

50 Bye Bye 2014



O tempo vai passando e o nosso informativo já completou 8 anos. Período este, com muita informação, novidades e participação de todos os nossos colegas, promovendo efetivamente a integração e a interação de toda a equipe da DIBD.

A participação até então atingiu a média de 17 participantes por exemplar, ou seja, 55% do total de funcionários da biblioteca e em uma análise mais acurada pudemos verificar que 97% de nossos colegas contribuíram com seus textos para o sucesso do nosso Fique por Dentro.

Tal resultado nos estimula a continuar e gera grande satisfação, pois, além de sua proposta inicial que todos já conhecem, o nosso Fique por Dentro evidenciou muitos talentos e habilidades de muitos de nossos colegas, que não seriam percebidos durante a rotina do trabalho. O espaço para a “criação” proporcionado pelo nosso informativo foi propício para que tal potencial fosse externado.

Isso nos faz acreditar cada vez mais que as inovações são possíveis! Mas é preciso que todos se permitam fazer algo novo, diferente do que se está habituado para que os talentos possam “aflorar”, se tornem competências e sejam utilizados em prol de uma causa que realmente nos agregue valor e satisfação!

A cada ano, buscamos inovar, criar novas formas de contar a nossa história, mas mantendo a nossa marca.

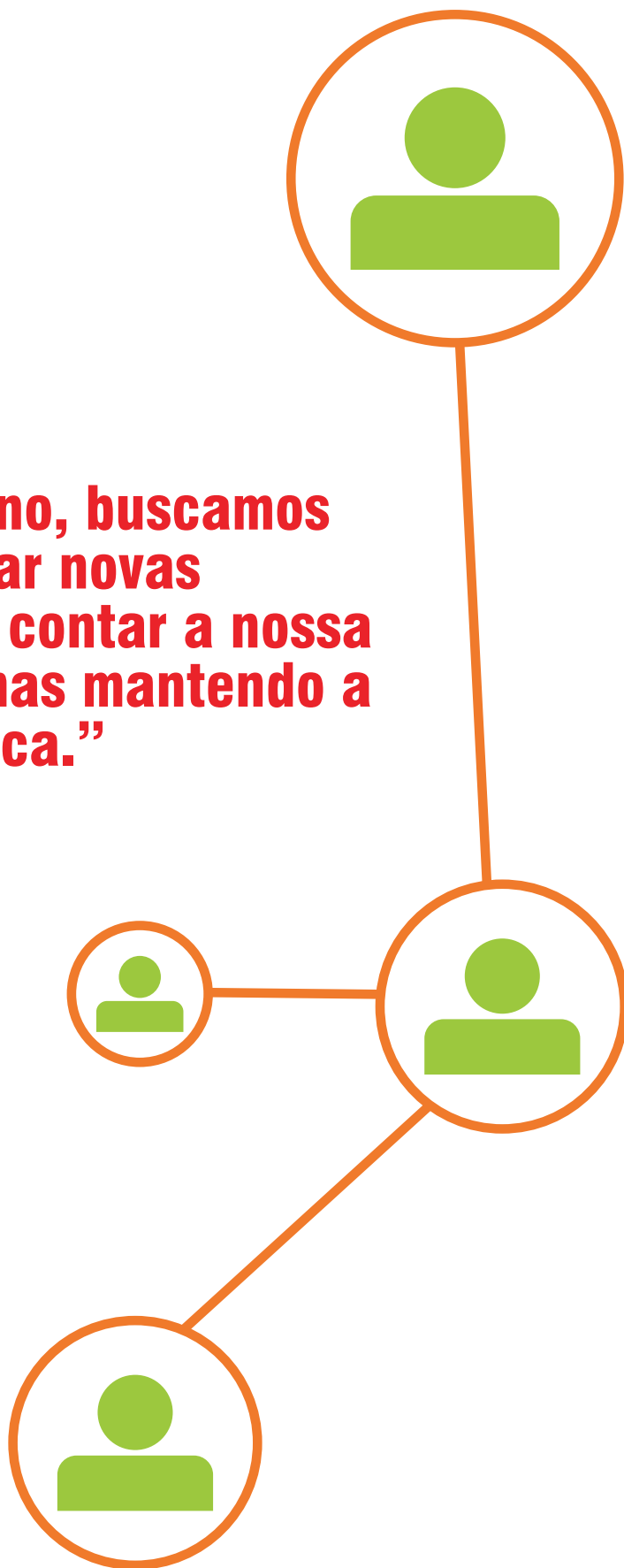
Nosso ideal voltado para os valores humanos, reconhecimento do trabalho e dos projetos desenvolvidos e do estímulo à motivação, reforça, porém a importância do registro das informações para a memória organizacional.

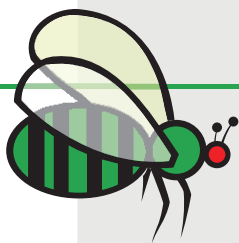
Desejamos a todos os colegas e parceiros da DIBD, aos nossos leitores e aos profissionais da área um ano de 2015 com muita saúde, energia, sucesso e muiiitos projetos, acreditando que por meio deles, realizamos nossos sonhos que nos movem e nos incentivam às grandes realizações, tanto pessoais como profissionais.

Feliz Ano Novo!!■

Kátia M. de Andrade Ferraz

“A cada ano, buscamos inovar, criar novas formas de contar a nossa história, mas mantendo a nossa marca.”





O que dizem da gente?



Ano: VIII
Número: 2
Maio a agosto de
2014

Parabéns a toda Equipe pelo esforço e dedicação, este número do nosso “Fique por Dentro” ficou excelente!

Geraldo Pereira Junior - Divisão de Biblioteca - USP/ESALQ

Muito obrigada. Me sinto lisonjeada pela participação mencionada no número.

Abraços.

Rafaela Cristina de Jesus - Graduanda em Biblioteconomia - UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Parabéns, mais uma vez a essa equipe, essa frase diz bem sobre garra de vocês em manter o Fique por Dentro e é isso que penso, continuem sempre....

"Não existem sonhos impossíveis para aqueles que realmente acreditam que o poder realizador reside no interior de cada ser humano, sempre que alguém descobre esse poder algo antes considerado impossível se torna realidade."(Albert Einstein).

Bjs,

Silvia Zanatta - Departamento de Genética - USP/ESALQ

Um dos melhores boletins gerais elaborados por uma equipe da biblioteca que vi nos últimos meses, magnífico!

Realmente estão de parabéns todas(os) vocês que produziram este boletim da biblioteca da ESALQ, fiquei encantado com a tecnologia Flash. Ficou muito bem elaborado!

Cordialmente,

Antonio Marcos Amorim - Bibliotecário - FE/USP

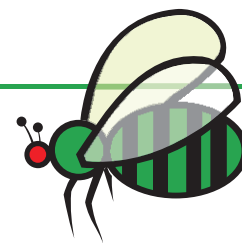


Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci



ÉTICA E VALORES

Estes foram os temas da XVII Semana do Livro e da Biblioteca na ESALQ em comemoração aos 80 anos da USP

No período de 03 a 08 de novembro, a Divisão de Biblioteca (DIBD) realizou a XVII Semana do Livro e da Biblioteca com uma programação variada, visando à comemoração dos 80 anos da Universidade de São Paulo (USP) e a promoção da reflexão das pessoas acerca da importância da USP na formação dos valores da sociedade. Foi disponibilizada a exposição intitulada de “Personalidades que estudaram na USP” e a palestra “Ética e Valores”, ministrada pelo prof. Clóvis de Barros Filho, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

A exposição esteve aberta à visitação pública na Biblioteca Central, de segunda a sexta feira das 8 às 22h e no sábado das 8 às 12h. Os painéis estavam agrupados pelas áreas da comunicação, da política, do esporte e do teatro, dentre elas estavam personalidades como: Willian Bonner, apresentador do Jornal Nacional; a atriz Maria Fernanda Cândido; o navegador Amyr Klink; os ex-presidentes Prudente de Moraes e Fernando Henrique Cardoso, e ex-alunos da ESALQ como José Graziano, diretor-geral da

USP 80
1934 2014

Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e o político João Roberto Rodrigues.

A palestra aconteceu às 9h do dia 07 de novembro 2014, no Anfiteatro Maracanãzinho, com duração de duas horas e com uma abordagem acerca do “conceito de ética” e a “ética nas relações”. Ao final, as 295 pessoas presentes foram tomadas por um frenesi que as colocaram em pé para aplaudir insistentemente o professor Clóvis que, em contrapartida, retribuiu o carinho recebido curvando-se diante de todos em gratidão.



Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci

Participantes da palestra “Ética e Valores”.

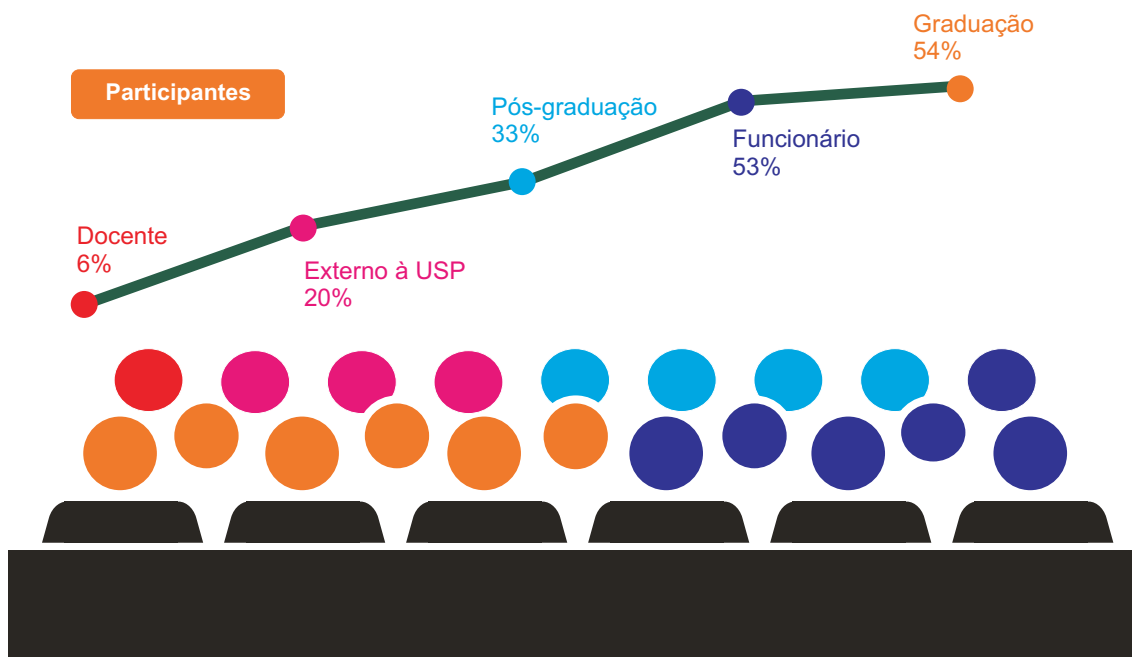
Eficácia do canal de comunicação



Após a palestra os participantes receberam uma pesquisa gerada pelo Google Docs para avaliar o nível de satisfação em relação à organização do evento e o link para o vídeo da palestra disponibilizada no Youtube (<http://migre.me/nsvMw>). O resultado gerado por esta pesquisa foi um índice de 99,40% de satisfação, que além deste indicador, também gerou dados para segmentar os participantes por categoria, avaliar a eficácia do canal de comunicação e receber sugestões de melhorias, críticas e elogios. Leia parte das manifestações recebidas:

- ◆ Excelente organização, pois, desde o início, fui muito bem orientado como me inscrever para participar no Evento. Além disso, recebi diversos outros comunicados por email sobre detalhes importantes, que antecederam o evento, tais como: 1) recebi email confirmando minha inscrição; 2) outros emails sobre alterações de local, etc. Parabéns toda equipe pelo êxito no planejamento e realização deste evento.
- ◆ Muito boa a organização.
- ◆ Agradeço imensamente aos organizadores das inscrições por organizarem a lista de espera e sempre enviar atualizações e orientações aos inscritos.
- ◆ Parabéns para a equipe organizadora do evento - nota 10 com distinção e louvor. Foi demais enriquecedora e extremamente organizada. Admirável o trabalho da equipe.

DESTAQUE



- ◆ Deveríamos ter mais palestras com este grau elevado, parabéns a toda a equipe e principalmente ao coordenador do evento.
- ◆ Organização impecável, recepção amigável, equipe sincronizada e muito organizada. Apenas no início da palestra o ambiente estava quente devido à falha no ar condicionado, mas a equipe logo providenciou a abertura das janelas e o clima ficou ótimo! Parabéns a todos, pelo empenho, pelos detalhes, pela eficácia e eficiência. A DIBD sempre se superando em TUDO a cada evento.
- ◆ Foi uma das melhores palestras que eu já pude participar. Acho que a equipe como um todo está mais do que de parabéns. Como sugestão eu só gostaria de dar a dica de que vocês preparem o som e os ajustes finais com mais antecedência. Mas gostaria de afirmar que são iniciativas como essa que fazem da ESALQ USP uma faculdade formadora de excelentes pessoas.
- ◆ O trabalho todo foi muito bem feito, meus parabéns, ocorrendo um pequeno problema de som, que não chegou a comprometer, mas poderia ter sido solucionado com mais rapidez.
- ◆ Muito boa comunicação do grupo de organização. Prestar mais atenção com antecedência a chegada da plateia em coisas como: microfones e sala pronta (mesa e cadeira do palestrante).



Os participantes aplaudiram de pé

- ◆ Poderiam ter instalado equipamentos de som e imagem com mais antecedência evitando atrasos e dispersão do público.
- ◆ O microfone deveria ter sido testado com antecedência, pois o que se iniciou a palestra apresentou problema.
- ◆ Evento muito bem organizado e divulgado, entretanto o horário coincidia com aulas da graduação, o que impossibilitou a presença de mais alunos.
- ◆ Máquina de cartão para compra de livros. Parabéns pelo evento.
- ◆ Comunicar aos participantes e não participantes o endereço virtual do vídeo resultante da palestra.
- ◆ A próxima poderia ser com o Mário Sérgio Cortella. ■

Silvio Douglas Dias Bacheta



Saiba como foi o planejamento da XVII Semana do Livro e da Biblioteca

Eu acredito que a “necessidade”, vista como uma dificuldade ou oportunidade é a mãe da “criatividade”. A princípio esta frase pode parecer estranha, mas caso o caro leitor tenha interesse em entendê-la, peço que continue lendo este artigo.

A necessidade potencializa o raciocínio das pessoas para a identificação de oportunidades e estas chances encontradas, quando inter-relacionadas, geram o que eu acredito ser “a criatividade”. Você deve estar pensando: “ah, criatividade é um processo bem mais complexo!” É mesmo. E, provavelmente, em uma busca rápida pela internet você encontrará várias definições para este termo. Não quero contrapor-me a estes significados, apenas estou colocando o meu modo simples de ver e analisar este processo.

Inicialmente identificamos duas dificuldades: tempo e diretriz. O tempo para execução das atividades era muito curto e isso nos obrigava a fazer algo “cirúrgico”, com planejamento eficaz e com baixas possibilidades de erro. A falta de diretriz nos impedia de criar qualquer coisa, uma vez que sem ela seria impossível estabelecer metas e objetivos.

O ideal seria que o planejamento da XVII Semana do Livro e da Biblioteca tivesse acontecido até o mês de julho, contudo isso não aconteceu e agora não adiantava ficar chorando o tempo perdido. Estávamos em meados de setembro e o tempo curto impedia-nos de pensar em planejamentos mirabolantes, obrigando a equipe a tomar decisões rápidas e certas, já que tínhamos cerca de quarenta dias para planejar e executar as ações.

Faltavam-nos ainda as diretrizes e ela chegou em boa hora! Em uma conversa com a Pérola, do DT/SIBi, fomos informados que o tema sistêmico

da Semana do Livro para 2014 seria os “80 Anos da USP”. Ela disse também que não haveria a necessidade de acompanharmos as diretrizes estabelecidas pelo SIBi e que cada biblioteca poderia desenvolver uma programação voltada para seu perfil de público. E foi o que fizemos, ou melhor, não fizemos. Não seguimos as diretrizes do DT por perceber que algumas atividades propostas por eles já faziam parte da nossa rotina aqui na DIBD. Duas das propostas eram as visitas guiadas e os treinamentos nas Bases de Dados. Contudo, esta conversa com a Pérola aguçou a meu pensamento para a identificação de oportunidades que alinhadas ao tema “80 Anos da USP” resolveria o nosso problema de diretriz e passaríamos para a outra etapa do processo de criação do evento.

Bom, tínhamos a noção do prazo de execução e também identificamos o tema. O próximo passo seria estabelecer metas e objetivos adequados ao contexto apresentado pelo tema da Semana do Livro e da Biblioteca. Decidimos que deveríamos realizar o evento visando à promoção de atividades que provocassem a reflexão da sociedade sobre a importância da USP na formação dos valores de seus indivíduos.

Eureka! Desenvolver uma exposição de fotos e uma palestra que abordasse a formação do caráter dos indivíduos! Era isso que estávamos precisando, porque com isso também estaria resolvido a seleção de público-alvo.

Você deve estar se questionando: Simples assim? Não, não foi tão simples assim. Como foi dito acima, tínhamos que ser “cirúrgicos” nas decisões e ao optarmos por este caminho, não podíamos nos dar ao luxo do “arrependimento”. A Márcia aprovou a ideia e dali em diante seria pensar no planejamento e em como alcançar os objetivos sem tropeços.

Acredito que há o ótimo, o bom e um intermediário entre estes dois: o adequado! Certo dia quando a minha cabeça fervilhava de ideias, lembrei-me de um comentário feito pelo professor Vicente Falconi em um artigo que li. Ele disse que “quem tem muitas prioridades acaba por ter nenhuma”. Bingo!! Não sei o motivo que me levou a pensar naquilo, mas agradeço a São Falconi pelo lembrete! Naquele momento fui eliminando as coisas supérfluas que bloqueavam a minha capacidade de escolha e “o que fazer” surgiu naturalmente e muito claro para mim.

A exposição de fotos seria de personalidades que estudaram na USP, porque isso resgataria ou nutriria o orgulho de pertencer à Universidade. A palestra foi mais simples, pois neste processo de identificação de oportunidades, me lembrei de uma entrevista do professor Clóvis de Barros Filho, da ECA/USP, no Programa do Jô em que o assunto era a ética. Pesquisamos o docente pela internet e ligamos para ECA/USP. A pessoa que nos atendeu, gentilmente sugeriu alguns meios de contarmos com o professor Clóvis.

Agora o evento ganhava cada vez mais corpo ficando cada vez mais sério e em contrapartida a confiança aumentava na medida em que andávamos na direção deste objetivo. Mas cada movimento teria que ser muito bem pensado, pois tínhamos chegado até ali e um movimento em falso poderia colocar tudo a perder. Como seria o contato com o professor? Eu não podia chegar e dizer: “e aí meu chapa, tudo bem? Quer dar uma palestra prá gente na ESALQ?”. É óbvio que eu não o trataria desse modo, até pelo fato de ele ser uma celebridade neste meio, requeria tratamentos mais polidos.

Então, quem poderia fazer este contato com o protocolo que a ocasião merece? Bingo mais uma vez! Conversei com a Carmen, da Diretoria da ESALQ, e ela se prontificou a ajudar utilizando os canais formais da Diretoria. Alguns dias depois ela ligou confirmando a presença do professor para palestrar e passou o contato de sua assessoria para agendarmos uma data para o evento. Na mesma hora liguei para a Regina, do Espaço e Ética, para tratarmos deste assunto e acertamos que o dia 07 de novembro seria o mais conveniente para as partes.

A exposição foi mais fácil de planejar, já que o site da USP possui uma categoria com os nomes das celebridades que estudaram nesta instituição, além de ser uma fonte segura para a coleta dos dados. Foram compiladas informações também do site da ESALQ e do Google, sendo que este último exigiu maiores cuidados para identificação da veracidade das informações.

Agora restava-nos a estruturação do evento baseado em um checklist das ações e atividades para a disponibilização da exposição e da palestra. Lembrei-me de uma conversa com colegas de faculdade onde o assunto era um software de licença livre chamado Project Libre. Este software é similar ao Project da Microsoft e, embora tenha menos recursos que o concorrente, possui a vantagem de ser livre e de fácil instalação, não requerendo ser um expert em informática para utilização dos seus recursos. Este gerenciador de rotinas pode ser aplicado em diversos processos que requerem o gerenciamento de prazos, recursos humanos e financeiros. É facilmente encontrado na internet e possui tutorial em português para orientar o uso dos recursos.

Instalei o Project Libre e, apoiado por eventos anteriores, comecei a desenvolver as ações neste programa. Iniciei o arquivo colocando as ações por prioridade, ou melhor, coloquei o título do evento para identifica-lo em sua totalidade e em seguida fui colocando as atividades de menor importância. Para uma melhor ilustração de como fazer, imagine uma pasta que você criou em seu computador e depois foi criando subpastas para facilitar o gerenciamento de seus arquivos. O bacana disso tudo é que na medida em que você vai ligando uma tarefa à outra, ele calcula o prazo total do evento e isso lhe dá a noção exata do tempo para as realizações das etapas previstas. Os filtros são outros recursos importantes deste software, pois eles permitem ao operador a identificação das tarefas atrasadas, não iniciadas etc., e alerta o executor da atividade.

O planejamento estava pronto, mas ainda faltava a força motriz para dar movimento ao programa. Convidamos os funcionários da biblioteca para compor a equipe do evento, que até então era formada somente por integrantes do Processo Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos, e para nosso deleite, houve o aceite de 10 voluntários que periodicamente eram informados dos prazos das atividades sob sua responsabilidade. A força a qual me refiro se chama Airton, Alex, Alexandre, Álvaro, Célia, Eduardo, Eliana, Facco, Ligiana, Márcia, Midiam, Ronaldo e Sílvia Zinsly e é para este grupo que manifesto a minha gratidão pelo envolvimento e dedicação ao evento.

E foi assim que disponibilizamos uma exposição com 24 painéis e uma palestra de tirar o fôlego de quem esteve presente. E como tudo isso começou? Com dois problemas, você se lembra?■

Silvio Douglas Dias Bacheta



APRENDIZADO PESSOAL

Acredito muito nas afirmações do professor quando ele disse que “A confiança é estabelecida quando se é fiel aos próprios valores” e que “A confiança é o alinhamento entre o discurso de valores e sua prática”



Kátia e Prof. Clóvis de Barros Filho

No dia 07 de novembro tive a oportunidade de assistir à palestra sobre “Ética & Valores” ministrada por Clóvis de Barros Filho, professor da ECA/USP realizada na ESALQ.

Um assunto tão complexo, abordado de uma forma interessante, lúcida e ao mesmo tempo com leveza, nos leva a refletir sobre felicidade, conduta, escolhas e as suas respectivas consequências.

O professor abordou as questões que envolvem a ética, os diferentes significados atribuídos à palavra, desde os gregos até os dias atuais, nos situando na história com suas crenças distintas, seus valores e os diferentes conceitos e “olhares” sobre o assunto.

A associação que fez da ética com a felicidade, me remeteu às minhas raízes, aos meus valores que sob minha ótica, são os pilares de sustentação de uma harmonia interior, que agrega valor à nossa vida. Acredito muito nas afirmações do professor quando ele disse que “A confiança é estabelecida quando se é fiel aos próprios valores” e que “A confiança é o alinhamento entre o discurso de valores e sua prática”.

Aliar a felicidade ao bem estar do “outro”, buscar a convivência harmoniosa nos faz repensar cada atitude que tomamos, como algo realmente impactante e forte, que deve ser coerente com aquilo que acreditamos e sentimos para que possamos ter momentos de felicidade.

Apalestra foi incrível!!

Assistiria novamente e a recomendo a todos que se interessam pelo assunto.

Está disponível na Fanpage da DIBD: <http://migre.me/ngRG2> ■

Kátia M. de Andrade Ferraz



A MUDANÇA É NORMAL!

“Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças” -

Charles Darwin

Nós, seres humanos somos avessos às mudanças. Toda vez que há um movimento nesse sentido, acabamos por nos estressar.

No entanto, nossas vidas pessoais, as organizações, vivem neste mundo de constantes mudanças, sejam elas econômicas, políticas, tecnológicas, outros interesses, novas leis e por aí afora.

Voltando para a realidade da nossa biblioteca, vemos isso acontecer frequentemente e confesso, a grande interessada em mudanças, às vezes me surpreendo pela demora em percebê-las e até mesmo admiti-las.

Preparando-nos para um novo ciclo de Mapa Estratégico, (2015-2017) demos início a atualização do manual de preenchimento do Sistema de Informação, que para surpresa, já estava bastante defasado.

A revisão sistemática nos manuais e procedimentos deveria ser regra, porque é impressionante como as alterações ocorrem rapidamente!

E assim sendo, com a colaboração das equipes dos processos, Facco e eu concluímos o manual, que passa a ter validade, a partir de 2015, concomitantemente às implementações no próprio Sistema de Informação.

Para 2015 será criado o Manual de Análise Crítica com objetivo de esclarecer e identificar os indicadores, suas funções e origem dos dados.

Este conjunto de textos que incluem procedimentos operacionais, instruções de trabalho são resultados da adoção do modelo de gestão ao longo de sua existência.

Forma junto com o aprendizado, a experiência na aplicação do método, assim como na sua avaliação e adoção de medidas corretivas, o registro do conhecimento gerado na Divisão de Biblioteca, reforçando o conceito de “organização que aprende”.

Senge(1999)*

-----*Senge, P. A quinta disciplina. 4.ed. São Paulo: Ed. Best Seller, 1999. ■

Marcia R. Migliorato Saad

ALUNOS DA FZEA/USP ESTIVERAM NA DIBD PARA CONHECER NOSSO SISTEMA DE GESTÃO



No dia 17/10/14, recebemos os alunos do curso de Engenharia de Biosistemas da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos de Pirassununga (FZEA/USP), acompanhados do Prof. Fabrício Rossi e do Prof. Marcos Milan.

É interessante observar que a cada encontro, com novas turmas, que vem em busca de informações sobre o sistema de gestão da DIBD há um novo olhar, um novo interesse. As questões que nos são apresentadas enriquecem o conteúdo abordado e continua nos motivando a

compartilhar a nossa experiência administrativa.

Márcia iniciou a apresentação com informações sobre a DIBD, sua política básica, objetivos estratégicos e tópicos relacionados, Geraldo abordou o mapeamento de processos, Facco demonstrou o controle das atividades de rotina e extra-rotina por meio do Sistema de Informação e a mim, coube a explanação sobre a gestão online dos nossos projetos, a qual sou a responsável.

Os alunos estavam bastante interessados e participativos, agregando valor ao nosso trabalho e tornando o momento interativo e prazeroso.

A participação dos docentes permitiu também que houvesse um olhar mais abrangente sobre os resultados obtidos com a implantação de um sistema de gestão e as suas implicações positivas, tanto do ponto de vista do ambiente profissional, como dos benefícios para os envolvidos no processo como um todo.

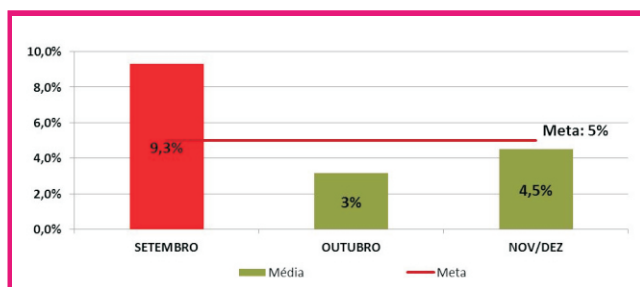
Agradecemos mais uma vez, a oportunidade!■

Kátia M. de Andrade Ferraz

A colaboração para um futuro sustentável

A colaboração dos processos continua a ser vista como um dos caminhos capazes de oferecer soluções para os desafios do desenvolvimento sustentável na biblioteca. Seja por meio da sinalização dos coletores de reciclagem e orientações das mesas de estudo como na divulgação dos resultados para comunidade através das redes sociais.

Uma das surpresas positivas desse movimento é o recente resultado representado pelo gráfico ao lado.■



Equipe de Responsabilidade Socioambiental

Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci



BRIGADAS DE SAÚDE BUCAL COLGATE E DE ESPONJAS SCOTCH-BRITE NA DIBD

A comunidade do Campus pode depositar os materiais nos coletores localizados nas Bibliotecas Central e do LES

A Divisão de Biblioteca participa desta ação, através das Brigadas de Saúde Bucal Colgate e de Esponjas Scotch-Brite por meio da coleta dos materiais que serão recolhidos no campus.

Os seguintes resíduos poderão ser depositados em um dos coletores disponíveis: materiais de higiene pessoal, como escovas e tubos de pasta de dente e esponjas de limpeza de uso doméstico e suas respectivas embalagens, mesmo sendo produtos de outras marcas.

Os coletores estão instalados na Biblioteca Central e na Biblioteca do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) onde a comunidade do Campus "Luiz de Queiroz" pode efetuar o depósito.

A TerraCycle através do trabalho de cientistas e designers encontra soluções para reciclar e transformar o material em produtos novos.

No caso da DIBD, os resíduos enviados serão revertidos pela TerraCycle em dinheiro e o valor será doado a Casa de Miquéias, localizada em Piracicaba, organização não-Governamental (ONG) sem fins lucrativos, que tem por objetivo prestar auxílio às pessoas carentes, portadoras de diversas doenças crônicas e proporcionar assim uma melhora na qualidade de vida de seus usuários e familiares.

Fontes:

- ◆ <http://www.terracycle.com.br/pt-BR/pages/sobre-nos.html>
- ◆ <http://www.terracycle.com.br/pt-BR/pages/como-a-terracycle-ajuda-o-meio-ambiente.html>
<http://www.esalq.usp.br/boletim/node/803>
- ◆ http://www.casami.org.br/noticias/index.php?start_from=10&ucat=&archive=&subaction=&id=& ■

Fomos convidadas pelos nossos colegas da biblioteca, Geraldo Pereira Júnior, responsável pela Gestão de Processos Gerenciais e Luciane C. Cipriano, pelo Procedimento de Responsabilidade Socioambiental da DIBD, a colaborar com mais esta ação de cidadania através da campanha de conscientização e coleta de resíduos de difícil reciclagem promovida pela empresa TerraCycle. Nossa participação acontece desde a montagem dos coletores até a coleta e envio dos materiais à empresa recicladora.

Campanha

Com o intuito de um planeta ainda mais limpo, algumas empresas juntaram-se à TerraCycle para criar um programa de reciclagem de materiais e suas respectivas embalagens. Através destas parcerias, a TerraCycle cria produtos verdes a partir de vários tipos de materiais de difícil reciclabilidade que não possuem destinação adequada. Com a ideia de eliminar os resíduos e reutilizá-los de formas inovadoras, consegue desviar bilhões de embalagens de aterros sanitários, lixões e incineradores, transformando-os em produtos "upcycle" ou reciclados, o que reduz a necessidade de extração de novos materiais do meio ambiente.

Com isto, beneficia o planeta de duas formas: primeiro, o benefício ambiental da coleta e reciclagem "upcycling" do que antes era considerado resíduo e segundo, o benefício social: pagando pelo resíduo enviado à instituições sem fins lucrativos de todo o mundo.

Midiam Gustinelli
Maria Célia Dias Marcon



DIA DAS CRIANÇAS

Presentes e Kits - Chocolate

Com o objetivo de atender às crianças carentes de nossa comunidade, através de ações voluntárias, participamos do “Dia das Crianças” do CACC - Centro de Apoio as Crianças com Câncer de Piracicaba.

Através da doação de embalagens recicláveis e colaboração em espécie pelos funcionários da biblioteca, montamos kits de chocolate e compramos brinquedos, sendo presenteadas as crianças frequentadoras da instituição e seus respectivos irmãos.

Este trabalho, de responsabilidade socioambiental e que atende à Perspectiva Cliente e Sociedade no Mapa Estratégico da DIBD, tem

Os kits e presentes foram doados às crianças do CACC - Centro de Apoio a Crianças com Câncer de Piracicaba

como objetivo beneficiar instituições do Setor em nossa cidade.

A todos que colaboraram, agradecemos pelo empenho e participação em mais este trabalho de solidariedade! ■

Midiam Gustinelli
Maria Célia Dias Marcon



Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci

DIBD ENTREGA SACOLAS DE

Natal

Não diga ao seu próximo: “Volte amanhã, e eu darei algo a você” se pode ajuda-lo hoje (Provérbios 3:28).

Com objetivo de apoiar ações solidárias, as Unidades do Campus "Luiz de Queiroz", com a coordenação da DVATCOM e voluntários colaboradores, realizaram a Campanha "Viver o Natal 2014". Participei desta reunião como representante da DIBD.

A Campanha consistiu em montar "kits" de Natal, conforme idade e necessidade a ser atendida. No total foram 600 "kits" identificados para crianças, jovens e adultos das instituições/projetos. Os funcionarios da DIBD participaram ativamente desta Campanha.

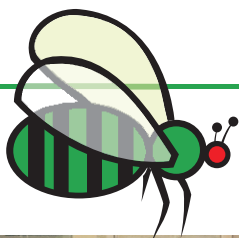
As instituições contempladas foram: Artesãs do Amor, Instituto Rumo, Equoterapia, CEDIC, CACC, Vicentinos, Reciclador Solidário. Foram entregues ao todo 600 sacolas.

Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram'. "Então os justos lhe responderão: 'Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?' "O Rei responderá: 'Digo a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram' (Mateus 25:35-40). ■

Airton Luís Barbosa



Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci



DESAFIOS!

Não poderia finalizar o ano, sem registrar a consolidação da área de Gestão de Projetos, que teve início com o redesenho organizacional em 2007, quando o organograma da DIBD foi alterado e a área foi criada.

Quando resolvi assumir esta área, confesso que me assustei, porém, procurei encarar a nova proposta como um desafio ou uma oportunidade de aprendizado e de abertura para novos conceitos no formato de desenvolver uma atividade e até mesmo de enxergar a profissão como algo mais abrangente, saindo do tradicional ou do até então ensinado nas Faculdades de Biblioteconomia.

O espaço para desenvolver um novo trabalho surgiu como algo a ser vencido, uma vez que deveria agregar valor às atividades da DIBD e cumprir o seu papel de promover a melhoria dos desempenhos em prol das inovações destinadas aos nossos usuários, da melhoria e qualidade em nossos processos e ainda compartilhar o conhecimento entre todos, de forma sistêmica e padronizada. A transparência das informações que permeassem o âmbito dos projetos aqui desenvolvidos também foi desde o seu início algo idealizado, incluindo desde o escopo do projeto até a sua análise, sempre buscando por meio das lições aprendidas, melhorar os desempenhos futuros.

Os desafios nos assustam, mas sem dúvida, nos mobilizam e nos permitem crescer. Aprender um pouco sobre gerenciamento de projetos, fazer uma especialização nesta área, elaborar um manual para utilização do nosso sistema online para a gestão dos projetos e disseminar esta prática em um evento nacional e outro sistêmico me gerou grande satisfação e sensação de dever cumprido, mesmo ciente de minhas limitações e de melhorias requeridas e que ainda estão por vir nessa área.

Sendo final de ano, aproveito o momento para deixar registrado, o meu agradecimento a todos os colegas que contribuíram para que o meu trabalho pudesse ser realizado e alcançado com êxito.

O trabalho em equipe é fundamental! ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Análise Crítica dos projetos desenvolvidos em 2014



Para a Reunião de Análise Crítica dos Projetos desenvolvidos em 2014, dois novos itens foram incorporados à apresentação dos resultados aos colegas da DIBD: Indicadores de projetos X Indicadores do mapa estratégico e exibição de vídeo.

É importante demonstrar aos participantes, os indicadores de resultados obtidos em cada projeto que correspondem aos mesmos do mapa estratégico da DIBD, de modo que todos possam compreender a correlação entre eles e consequentemente a contribuição de cada projeto aos objetivos estratégicos da biblioteca, independentemente dos projetos gerarem um nº maior de resultados, incluindo até mesmo àqueles que são intangíveis.

Tal apresentação reforça também a importância da visão sistêmica, uma vez que permite a visualização de alguns dos itens que atendem às metas da DIBD e à sua política básica, ou seja, sua missão, visão e valores, bem como o conhecimento da abrangência de um projeto para a organização.

Ao final da Reunião, após serem explanados os

pontos críticos do planejamento proposto e o que foi efetivamente realizado, os resultados obtidos com os projetos e o compartilhamento das lições aprendidas, um vídeo foi apresentado aos participantes.

Para quem quiser assisti-lo novamente, está disponível no youtube:

“Liderança e Trabalho em Equipe - Fuga das Galinhas” - (Marco Fuganti) -

<http://www.youtube.com/watch?v=vQ1rTdsidpA>

O foco do vídeo foi promover os conceitos de uma boa liderança no âmbito dos projetos, bem como itens específicos sobre a coordenação, trabalho em equipe, negociações e resultados. Mas não sem antes, comentar todos os tópicos abordados no filme e que tem relação direta com as orientações sobre Gestão de Projetos na DIBD já transmitidas aos colegas de trabalho desde a implantação da área.

A proposta foi utilizar uma estratégia diferenciada para reforçar as orientações da área de Gestão de Projetos e fortalecer o aprendizado já incorporado pela maioria dos funcionários da DIBD que já tiveram a oportunidade de coordenar ou participar de projetos, independentemente do nível de complexidade exigido por eles, seja do nível operacional ou tático, como estratégico.

Acredito que é possível aprender e compartilhar nossos conhecimentos e experiências na área de projetos de forma divertida e diferenciada. Afinal, é preciso inovar para que possamos seguir nosso caminho com motivação, energia e disposição!

Agradeço aos colegas que participaram da reunião, fortalecendo essa integração, valorizando o trabalho realizado e permitindo que todo o aprendizado seja disseminado!■

Kátia M. de Andrade Ferraz

COMPARTILHANDO APRENDIZADO...



Dia 10/09/14, a DIBD recebeu a visita das colegas Suzete S Hissamura Scaravatti e Carolina Vianna da biblioteca da UNIMEP de Santa Bárbara d'Oeste.

Neste dia tive a oportunidade de demonstrar a nossa metodologia e as ferramentas que utilizamos para gerenciar nossos projetos. As colegas puderam também consultar o nosso informativo "Fique por Dentro" e conhecer o trabalho que desenvolvemos sobre a valorização das atividades e projetos de sucesso, bem como o reconhecimento da equipe da DIBD.

É sempre muito gratificante repassar às colegas da mesma área de atuação, as nossas práticas bem sucedidas e perceber o impacto positivo das informações compartilhadas.

Agradeço às colegas pelo interesse em nosso trabalho e pela oportunidade de divulgá-lo. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

DIVULGANDO INTERNACIONALMENTE A GESTÃO DE PROJETOS DA DIBD

Dia 11/09/14 tive o privilégio de conversar com a Margaret Emery, nossa colega de profissão que veio da Universidade de Adelaide na Austrália para passar um período conosco na DIBD.

Conversamos, nos conhecemos e pude divulgar e demonstrar a gestão online de nossos projetos e comentar sobre a metodologia que utilizamos para monitorar todos os projetos desenvolvidos. Ela fez perguntas sobre o sistema e mostrou-se muito interessada, o que me deixou bastante motivada.

Ela comentou também sobre as atividades dela de forma bastante prazerosa.



Momentos como este são muito importantes e se consolidam como uma oportunidade para trocarmos experiências profissionais e pessoais.

Obrigada Margaret! ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Retenção do

CAPITAL INTELECTUAL

É com muita satisfação que divulgo a todos, mais um produto disponibilizado pela área de Gestão de Projetos da DIBD. Desta vez se trata de um manual com as diretrizes para a utilização do sistema online para gerenciamento dos projetos.

O projeto atendeu à Perspectiva Aprendizado / Conhecimento, servindo também de marco para a consolidação da área, independente das melhorias que ainda vão e devem ocorrer demandadas pela análise do ambiente interno e externo e dos avanços tecnológicos.

O manual é importante por promover a prática da gestão dos projetos, bem como por ter os procedimentos registrados formalmente e de acesso a todos os funcionários, vindo a complementar todos os treinamentos e orientações que tenho feito desde a implantação e consolidação da área sem, no entanto, invalidar essa prática que continuará sendo utilizada, sempre que requerida.

Cumprir a meta proposta foi muito gratificante pra mim, considerando que tal projeto não pôde contar com colegas de outras áreas, devido à especificidade e singularidade do conteúdo abordado. Acredito que o conhecimento do assunto advindo da capacitação formal e a atuação na área, contribuíram para a consistência dos itens que compõem o manual.

Posso afirmar que o manual é mais um recurso para compartilhar a experiência que adquiri nesse período, promover o aprendizado e contribuir para a gestão do conhecimento organizacional e conseqüentemente para a retenção do capital intelectual da DIBD.

Em seu início, o documento apresenta a contextualização da área e a descrição de conceitos utilizados na gestão de projetos, que acrescidas às diretrizes para a utilização do sistema online permitem uma melhor compreensão do conteúdo aos interessados.

Espero que este manual se consolide como uma ferramenta útil para orientações sobre os itens que compõem o módulo da gestão online de projetos no sistema de informação da DIBD, bem como para o seu preenchimento, dando mais



subsídios para a sua utilização correta, de forma eficiente.

Lembrando a todos, que como documento complementar a esse manual já está disponível em nosso acervo a monografia, denominada "Estudo de Caso: implantação de um 'Escritório de Projetos' na Divisão de Biblioteca (DIBD) da Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP)".

Aproveito para agradecer ao Andres do SIESALQ pela parceria, na implantação do sistema online para a gestão dos projetos, apoio e sua assistência permanente, à Eliana pela formatação e orientações sobre a editoração do manual e ao Alexandre pela elaboração da arte da capa. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA DIBD - FINALIZAÇÃO DAS FOTOS DIGITAIS



Imagem: sxc.hu

O projeto de organização das fotos da DIBD foi iniciado em 2010 devido à grande quantidade de fotos digitais salvas e a dificuldade de recuperá-las, quando necessário.

Desta forma foi preciso estruturar essa proposta no formato de um projeto, uma vez que demandava uma equipe comprometida, engajada e que compreendesse a importância desse trabalho para a memória da organização. Caberia a cada integrante se responsabilizar por uma atividade, considerando a abrangência do trabalho e a demanda requerida. Metas precisaram ser estabelecidas para que o resultado esperado pudesse ser alcançado e para que as novas fotos que estavam sendo salvas não interferissem no projeto que estaria em desenvolvimento.

A coordenação deste projeto coube a mim, considerando que sou o fotógrafo “oficial” dos eventos da DIBD há mais de 15 anos, e também por ser o responsável pela recuperação de todas as fotos solicitadas pela chefia ou pelos colegas.

No início, foi difícil para eu assumir mais esta atividade, pois tenho a minha rotina no Processo “Atendimento e Orientação ao Usuário”, que além dos serviços internos, tem também e, principalmente, o atendimento ao público. Mas graças ao incentivo e apoio da Kátia e a minha disposição para resolver essa lacuna da DIBD, que entendi ser de grande importância para o

resgate (por meio das fotos) da história da biblioteca, assumi a coordenação deste importante projeto que visa além da preservação da memória organizacional, a recuperação das fotos pelos próprios funcionários.

Durante o planejamento e, também através do benchmarking, decidimos pela organização das imagens por ano através de pastas e subpastas, onde as nomeamos por temas e eventos. Esta foi considerada a organização padrão, porém, cientes de que durante o projeto, novas implementações poderiam ser feitas diante dos avanços da tecnologia. No início do projeto, para que houvesse mais facilidade, rapidez e interatividade para a recuperação das fotos utilizaram algumas ferramentas, tais como, os índices fotográficos com hiperlinks e CorelDraw. Com o tempo e por meio de pesquisas periódicas, encontramos uma ferramenta mais adequada, por ter vários recursos como as tags por nome, envio por e-mail, etc., o software Picasa e assim o incluímos no escopo do projeto.

O 4º módulo desenvolvido este ano, marca a finalização da organização das fotos digitais da DIBD que, incluiu fotos do período de 2002 a 2014 totalizando aproximadamente 13.513 fotos que foram organizadas e disponibilizadas, com segurança, para consulta dos interessados na rede interna da DIBD.

A proposta é que em 2015 um novo módulo seja desenvolvido, porém, para a digitalização das fotos impressas, para que sejam organizadas e salvas no mesmo local, reunindo todo o acervo de imagens fotográficas da DIBD.

Agradeço a Kátia, à equipe e a todos os funcionários que colaboraram com o desenvolvimento deste projeto. ■

Ronaldo A. Caprecci

Avaliação dos títulos de periódicos de doação

No período de maio a novembro deste ano foi realizado mais um módulo do Projeto de Avaliação do Acervo de Periódicos da Biblioteca Central, sob minha coordenação.

O objetivo deste projeto foi avaliar os títulos de doação, não contemplados no módulo anterior, totalizando 100% deste acervo específico, visando à otimização do espaço físico, através do descarte de publicações sem interesse para a DIBD, respeitando os critérios pré-estabelecidos.

Dentro da perspectiva Cliente/Sociedade, corroborou com a manutenção de um acervo mais relevante, a partir da avaliação desse material e a transferência e/ou adequação do assunto para bibliotecas específicas ou instituições.

Nesse sentido, 11.488 fascículos foram disponibilizados para várias Instituições, dentre elas o Lar dos Velinhos de Piracicaba, onde os periódicos estão sendo “colocados” a venda, através de sebo e o dinheiro arrecadado será revertido em benefício dessa Instituição, contribuindo assim para a responsabilidade social.

A avaliação de títulos de periódicos do acervo da Biblioteca Central permitiu a possibilidade da recuperação precisa da informação, no Portal de Busca Integrada, além da liberação do espaço físico, que poderá ser reestruturado e melhor utilizado.

Proporcionou também maior qualidade e adequação do acervo, considerando a relevância do assunto e as condições do material, resultando na agilidade dos serviços de atendimento ao cliente.

Sendo assim, o objetivo e a meta deste projeto foram atingidos em sua totalidade dentro do prazo previsto. A metodologia consolidada e o empenho da equipe foram fatores determinantes para o sucesso alcançado.

O projeto, nos 2 módulos, obteve os seguintes resultados:

- ◆ 831 títulos de periódicos avaliados;
- ◆ 11.488 publicações encaminhadas para bibliotecas/usuários;

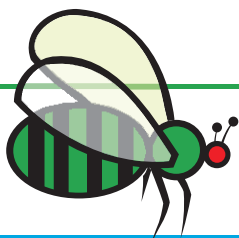


Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci

- ◆ 97 metros lineares de espaço físico nas estantes liberados;
- ◆ R\$ 31.485,00 economizados com o descarte das publicações (gastos futuros a serem utilizados na preservação e segurança dessas publicações: higienização e fitas magnéticas).

Este projeto de avaliação dos títulos de periódicos, dada a sua importância deverá ter continuidade com a avaliação do 3º Módulo - Títulos de Periódicos de Permuta.■

Isabel C. M. Barros Chaddad



APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NO SNBU DE 2014



Imagem: Divulgação

Apresentação do trabalho "Implantação de um sistema de gestão de projetos na Divisão de Biblioteca (DIBD) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ)"

No período de 06 a 21 de novembro deste ano tive a oportunidade de participar do XVIII Seminário de Bibliotecas Universitárias (SNBU) em Belo Horizonte.

Sem dúvida alguma, foi uma experiência positiva, pois além de assistir às palestras ministradas pelos colegas da área, tive a oportunidade de apresentar o meu trabalho sobre a implantação e consolidação da área de Gestão de Projetos da DIBD. O tema que abordei incluiu desde a criação da nova área, com a mudança de nosso organograma, bem como a definição da sistemática para o gerenciamento dos projetos desenvolvidos na biblioteca até a sua gestão online via web. Pude assim, em um único trabalho contemplar os 3 grandes projetos que permitiram essas inovações na DIBD, os quais tive o privilégio de estar diretamente envolvida.

O trabalho está disponível aos interessados no site do evento:

<https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/654-2037.pdf>

O melhor momento pra mim durante a apresentação do trabalho, apesar do curto tempo para a explanação, foi quando respondi às questões dos participantes e com isso, pude perceber o interesse dos colegas e o entendimento deles sobre o assunto apresentado. Foi uma oportunidade ímpar para que eu pudesse complementar o conteúdo da apresentação com informações que não foram mencionadas, devido à necessidade de priorizar alguns dos tópicos desenvolvidos e à complexidade do tema abordado.

Para mim, ficou muito claro que não somente esse trabalho, como outros que desenvolvemos são importantes para a nossa área de atuação e por isso, fiquei muito feliz de contribuir com essa divulgação, compartilhando nosso aprendizado com os profissionais da informação e também por poder representar a nossa biblioteca.

A solicitação de envio do trabalho por colegas que assistiram à palestra foi algo que me deixou muito satisfeita, uma vez que evidencia que nossa experiência agregou valor ou despertou interesse dos participantes.

O contato com profissionais de outros lugares e estados também foi muito interessante, pois me permitiu conhecer outras realidades, tendências em nossa área e trabalhos já desenvolvidos. Observei que outras experiências ou práticas que já constam de nosso cotidiano, como a gestão da capacitação são também aplicadas em outras bibliotecas, porém, em fase inicial, me fazendo pensar que muitos dos nossos trabalhos poderiam e deveriam ser compartilhados e disseminados em eventos como este, dando maior visibilidade à DIBD e valorizando cada vez mais a nossa equipe.

Como aprendizado, posso dizer que a participação em eventos e o contato com outras realidades nos enriquecem profissionalmente e "abre nossos horizontes" para novas ideias e novos projetos em nosso ambiente de trabalho.

E, quanto mais compartilhamos o nosso conhecimento, mais ele se amplia dentro de nós e mais percebemos o quanto ainda temos o que aprender. Somos eternamente aprendizes! ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

PARTICIPAR É PRECISO!!!



Imagem: Divulgação

Capacitação, transferência e compartilhamento do conhecimento, integração, networking e contato com diferentes realidades... pontos importantes resultantes da participação do SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias.

Foram momentos agradáveis de troca de experiência, sendo apresentados trabalhos com temas bem interessantes, como:

- ◆ Redes sociais;
- ◆ Perfil do profissional da informação na era da web
- ◆ Estudo de usuário
- ◆ Tecnologia RFiD
- ◆ Capacitação utilizando o moodle
- ◆ Mapeamento de competência
- ◆ Competência informacional
- ◆ Plano de marketing
- ◆ Serviço de descoberta
- ◆ Bibliometria

A DIBD contou com a participação das colegas Eliana, Katia, Ligiana e Thais, que representaram a biblioteca. Além disso, também foi possível apresentar aos outros colegas da área, trabalhos e aplicações de boas práticas da DIBD, fazendo assim uma efetiva disseminação do conhecimento.

Oportunidade como esta estimula e promove a capacitação. Vale a pena... Participe você também!!!■

Thais C. Campos de Moraes

Integração e compartilhamento de experiências entre as bibliotecas do SIBi

No dia 12/12 fui à São Paulo para participar mais uma vez do “Workshop de Compartilhamento de Experiências da USP, realizado no Auditório Carolina Bori do Instituto de Psicologia / USP. Desta vez para apresentar o trabalho sobre a “Implantação do sistema de gestão de projetos na DIBD” que foi divulgado no SNBU de 2014, realizado em Belo Horizonte.



Imagem: Thais C. Moraes

Tive a oportunidade de conhecer os trabalhos de colegas que apresentaram diferentes temas, o que certamente foi muito interessante, principalmente para que eu pudesse conhecer as novas tendências da área de atuação, os projetos desenvolvidos e as diferentes realidades de cada biblioteca do Sistema, além é claro, de poder contribuir para uma maior visibilidade dos projetos que desenvolvemos por aqui. Lembrando que o evento promovido pelo DT/SIBi foi também transmitido online permitindo uma maior divulgação de nossos trabalhos.

Agradeço ao DT/SIBi por proporcionar esse momento de compartilhamento e integração com os colegas do Sistema!■

Kátia M. de Andrade Ferraz

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO



7^o Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

Participar deste evento como moderadora sempre foi um desafio e uma oportunidade de conhecer o mundo das bibliotecas públicas e seus frequentadores.

Neste ano, o tema da mesa redonda da qual moderei foi: "Bibliotecas e vulnerabilidade social; desafios e inclusão" e as palestrantes, Ana Carolina Carvalho do Instituto Avisa Lá, Marta Bruno, da Santa Marcelina - Organização Social de Cultura, Elisa Bracher, Instituto Acaia e Isabel Campos do Programa "De Braços Abertos", organizações do terceiro setor dedicadas à educação e cultura para crianças e adolescentes em área de extrema violência.

É estimulante ver o trabalho destas profissionais que tem a missão de levar conhecimento, cultura e informação para uma população carente destes e de outros recursos, visando transformá-los em cidadãos.

Essa população também vem sendo contemplada com uns sem números de atividades, empreendidas por bibliotecas públicas, apoiadas pela SP Leituras, organização vinculada à Secretaria de Estado da Cultura.

Surpreende-me positivamente o empenho, a determinação e pro atividade dos bibliotecários em atender à sua comunidade, especialmente nessas áreas de vulnerabilidade social.

Após a apresentação das palestrantes, durante o debate com a plateia, constituída em sua maioria por bibliotecários, dirigentes de bibliotecas públicas de diversas cidades brasileiras, pude perceber que as bibliotecas recebem em suas instalações, representantes das camadas mais fragilizadas da população, como moradores de rua, viciados, jovens e crianças, cujos pais muitas vezes nem conhecem.

Algumas destas bibliotecas públicas estão localizadas em áreas dominadas pelos poderes paralelos que até mesmo determinam o seu fechamento, se assim quiserem.

Por toda essa adversidade nas condições de trabalho e pelo enfrentamento, através do entretenimento que possam oferecer em resposta, que admiro e respeito o profissional que convive diariamente com essa realidade.

Também admiro o trabalho realizado pela Adriana Ferrari e toda sua equipe que vem revolucionando as bibliotecas públicas e criando um novo modelo que seja a solução à falta de oportunidade dos brasileiros de acesso aos bens da cultura, da informação e do conhecimento. ■

Marcia R. Migliorato Saad

I Workshop de

Redação Científica da AAPG ESALQ, 2014

A experiência da DIBD em gestão tornou cada integrante da sua equipe, um analista apurado da visão sistêmica e os benefícios que trazem para a gestão da organização, especialmente para integração dos processos e da informação em toda a Unidade.

Atenta a isso e a toda informação que circula na ESALQ, a Eliana tomou conhecimento do workshop e viu nele uma oportunidade da nossa participação, como meio de nos aproximar dos alunos e professores de PG, conhecer melhor suas demandas e encontrar uma forma de realização de trabalho conjunto com os geradores de informação e conhecimento.

Participamos de algumas palestras juntas, outras apenas ela esteve presente. Analisando do meu ponto de vista, sob a ótica da minha participação, reconheço que é preciso atualizar nosso formato de editoração, notadamente das referências bibliográficas para um padrão reconhecido internacionalmente, ou até para algumas opções de modelos, mas estou convicta de que não podemos transformar nossos modelos em um menu de múltiplas escolhas.

No primeiro dia mesmo pudemos assistir a palestra do editor de uma revista científica brasileira de alto padrão, onde deixou claras as exigências na seleção rigorosa dos artigos, no que diz respeito ao padrão das referências bibliográficas e da editoração.

Todas as melhorias, especialmente aquelas que envolvem tecnologias, como templates, são indiscutíveis e a biblioteca que contar com a colaboração dos especialistas para uma formatação mais inteligente.

Por outro lado, coloca em discussão e propõe um

diálogo sobre a ideia de não haver padrão nenhum para as referências.

Justamente com a tecnologia disponível e de domínio dos sistemas de gerenciamento de referências, a dificuldade de se transformar automaticamente e de imediato de um formato para outras 2000 possibilidades, de acordo com os modelos dos periódicos não existe mais.

Como já foi citado em texto deste mesmo número do FPD, mudar é normal, mas com sabedoria e bom senso é condição sine qua non. ■

Marcia R. Migliorato Saad



CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO

Participando de Grupo de trabalho do SIBi



Imagem: Ana Lúcia Victoretti de Oliveira

O Grupo de Trabalho para “Capacitação em Desdobramento de Fascículos de Periódicos”, foi formado para troca de experiências entre as equipes envolvidas neste processo e como uma oportunidade de capacitação para profissionais que atuam nas bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi/USP.

A equipe é formada por 14 pessoas de várias Unidades da USP e por isso me sinto gratificada profissionalmente por poder representar a ESALQ.

Aprender com os colegas que trabalham em outra realidade, conhecer como é feito o desdobramento de fascículos das coleções de periódicos em outras bibliotecas e contribuir com a minha experiência na área, é sem dúvida, uma oportunidade que certamente trará muitos benefícios para a minha área de atuação e até mesmo para a minha carreira.

Interagir, aprender e compartilhar é muito gratificante!■

Maria Célia Dias Marcon



Momento de descontração!

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO



Isabel e Roseli



Irradiador Multipropósito de Cobalto-60

Preservação de obras através de radiação

No dia 23/10 participamos do Colóquio Conservação de Acervo por Radiação Gama, realizada no IPEN/CNEN. A palestra, ministrada pelo Prof. Dr. Pablo Vasquez, foi muito boa e teve como objetivo a apresentação da tecnologia de geração da radiação gama e os cuidados com a sua utilização.

O cobalto-60 é utilizado no controle microbiológico em função da ausência de resíduos e de sua penetração nos materiais tratados.

Através deste evento foi feito o contato com o responsável para proceder a desinfestação de 11 obras do nosso acervo, infectadas por fungos e microrganismos.

Seguem abaixo, nossos depoimentos com as impressões sobre esse evento:

O emprego desse tipo de irradiação está sendo de grande utilidade para desinfestação e conservação de bens culturais, como livros, documentos, obras de arte de acervos públicos e privados.

A título de curiosidade, cito outros exemplos de aplicação da radiação: preservação e aumento do prazo de validade de alguns alimentos, esterilização de produtos cirúrgicos e farmacêuticos, desinfestação de alimentos e produtos agrícolas e até mesmo para esterilização de tecido humano a ser usado em transplante.

Após a palestra foi realizada uma visita nas instalações, onde pude conhecer de perto o Irradiador Multipropósito de Cobalto-60, o qual foi projetado e construído pelo CTR/IPEN, com tecnologia inteiramente nacional e inédita em muitas de suas características. Essa visita foi muito interessante, apesar do receio de estar exposta a algum tipo de irradiação, embora tenha ficado bem claro que esta possibilidade era inexistente.

Foi uma ótima oportunidade de adquirir informação e conhecimento sobre essa técnica. Mais do que um aprendizado aplicável, é uma informação relevante para o Processo Formação e Manutenção do Acervo!■

A Radiação Gama foi executada em 6 livros dentro do Projeto PRCEU (ano 2011), indicada pela restauradora do SENAI, quando fui levar os livros a serem restaurados para orçamento.

Durante a palestra foi mostrado a eficácia do uso do Cobalto-60 no controle microbiológico. No nosso caso, livros com fungos, apesar de ficarem com as manchas escuras, podem ser manuseados, sem qualquer problema de contaminação.

Foi muito aproveitável a visita ao Irradiador Multipropósito de Cobalto-60, pela visão de todo processo.■

Roseli Terezinha de Barros

Isabel C. M. Barros Chaddad

Agente multiplicador:

Gestão do Conhecimento



Dia 17/09/14, Márcia atuou como “Agente Multiplicador” no auditório, validando a sistemática adotada na DIBD para as participações em cursos e eventos.

Abordou alguns itens apresentados no “Workshop Gestão do Conhecimento” realizado em Florianópolis a qual participou. Apesar das inúmeras novidades compartilhadas e passíveis de serem desenvolvidas por meio de projetos na biblioteca, também evidenciou que muitos tópicos abordados no evento já são realidade na DIBD, reforçando que mais uma vez estamos no caminho certo no quesito inovações.

Sua apresentação foi segmentada em três áreas importantes do tema: o conhecimento organizacional, os modelos existentes e a sua difusão. Enfatizou que a gestão do conhecimento deve agregar valor que possibilite a tomada de decisões.

Muito interessante também, a abordagem que fez sobre a gestão do conhecimento tanto do ponto de vista do usuário como dos funcionários, demonstrando que as bibliotecas por si só, já se consolidam como um ambiente que exalam conhecimento e se caracterizam, como ela

mesma disse, como articuladora da sua construção. Compreendi que exatamente por terem esse perfil e responsabilidade, as bibliotecas requerem cada vez mais, procedimentos e sistemáticas bem definidas para reunir, registrar e compartilhar todo esse conteúdo existente e complexo.

Felizmente a DIBD já tem parte de suas informações reunidas, organizadas e acessíveis e conta ainda com projetos previstos para as melhorias em seus processos que já tiveram início e com muuuuuitas “possibilidades” a serem desenvolvidas, como foram propostas por ela mesma e discutidas com todos os participantes.

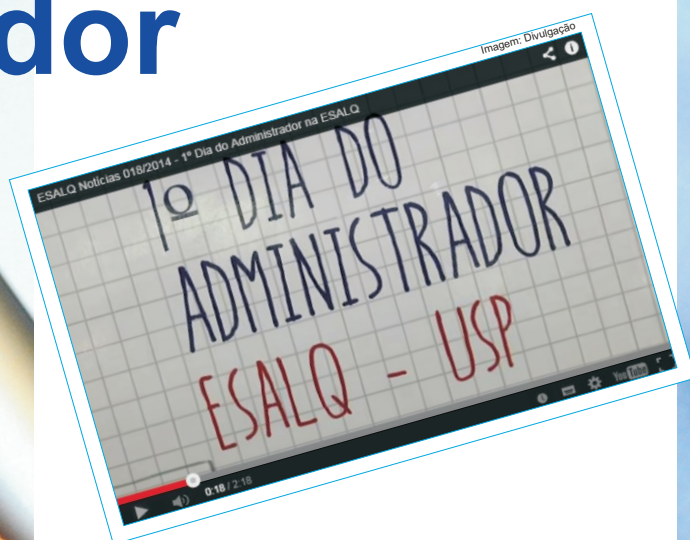
Para cada tópico apresentado, foi possível vislumbrar um panorama otimista para os projetos de 2015, com integração entre as diferentes áreas, buscando objetivos e meta comuns que valorizem todo o trabalho que vem sendo desenvolvido na DIBD.

Valeu Márcia! ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Palestras do

Dia do Administrador



Dia 25/09, participei juntamente com Geraldo e Luciane, das palestras realizadas no Centro Acadêmico "Paulo Cidade" (CAPC), com apoio do LES como parte do 1.º Dia do Administrador na ESALQ: "Como construir um planejamento estratégico de comunicação eficaz", ministrada por Ricardo Nicodemus (Empresa RV Mondel Comunicações) e "Visão sistêmica na Administração e Modelos de Negociação" ministrada por Lara Liboni (USP/FEARP).

As palestras, embora direcionadas aos alunos do curso de administração da ESALQ atenderam às minhas expectativas de ampliar meus conhecimentos sobre os temas abordados.

Para compartilhar com os colegas da DIBD, cito alguns itens mencionados pelos palestrantes que podem ser aplicados em nosso cotidiano ou que servem de reforço para outros que já temos como prática em nosso ambiente. Afinal, gestão sistêmica, gestão de conflitos e negociações fazem parte da realidade de qualquer organização.

Durante a 1ª palestra, o marketing, nos foi apresentado sob uma nova ótica: Todos nós somos "vendedores". Podemos vender ideias, serviços, tempo e conhecimento e nesse processo de "venda", a comunicação está o tempo todo presente e por isso é considerada tão



CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO

importante, podendo impactar negativa ou positivamente nas empresas e nas relações interpessoais.

É preciso planejamento e estratégia para implementar ideias e conseguir que as pessoas certas as desejem “comprar”. Para isso, informações consistentes, pesquisa e conhecimento são pilares do sucesso dos empreendimentos, bem como, a clareza do objetivo, “aonde se quer chegar”, lembrando, porém, “de onde se está partindo”. A análise situacional, os prazos, a duração do projeto e a análise de riscos também foram sinalizados como essenciais para o planejamento estratégico. O registro dos acordos e das ações também foi enfatizado como importante: “Escrever e fazer o outro escrever é fundamental”, inclusive foram citados alguns “Cases” com problemas causados pelo não registro dos acordos e ações. Enfim, planejamento e comunicação eficaz devem andar de mãos dadas quando se pretende alcançar uma meta com sucesso.

O palestrante abordou também a questão da marca, que pode ser sinônimo de status, de jovialidade, de confiabilidade, de solidez, entre outros e que ela pode mudar a história de um produto ou de uma empresa.

A 2ª palestra teve como ponto principal a visão sistêmica, o pensamento holístico. Pensar a organização como um todo, principalmente se considerarmos que as áreas são interdependentes e envolvem não somente processos como seres humanos e suas relações interpessoais tanto no ambiente interno como externo. A visão sistêmica permite a efetiva resolução dos problemas, uma vez que tem um olhar mais amplo, não se restringindo à análise das partes. Somente com essa visão, é possível obter uma postura adequada para a gestão dos conflitos e o melhor método ou ferramenta a ser utilizada para a sua solução é a negociação, sendo o grande desafio para a boa convivência nas organizações.

A palestrante considerou que o nível de conflito mínimo é saudável para estimular a inovação e a criatividade, quando visto como uma oportunidade, porém, quando exagerado, pode transformar uma situação em caótica. Comentou também que muitos dos conflitos pessoais são por vezes, decorrentes de conflitos de processos e de



tarefas não resolvidos, ignorados ou adiados. É preciso ter percepção para reconhecê-los e com isso, transformá-los em uma força criadora.

De acordo com o conceito apresentado pela palestrante, “negociação é um processo de comunicação bilateral, com o objetivo de se chegar a uma decisão conjunta”. O ideal seria obter uma negociação do tipo “ganha-ganha”, através da identificação das necessidades da outra parte, buscando a maximização dos ganhos para ambos, tendo em mente que nem sempre os interesses tem que ser conflitantes. Para isso é preciso, estratégia e tempo para planejar, tendo como principal componente, a comunicação. Saber ouvir, não somente as palavras, mas a mensagem implícita por trás delas, entendendo, interpretando, percebendo e buscando alcançar o sentido da ideia.

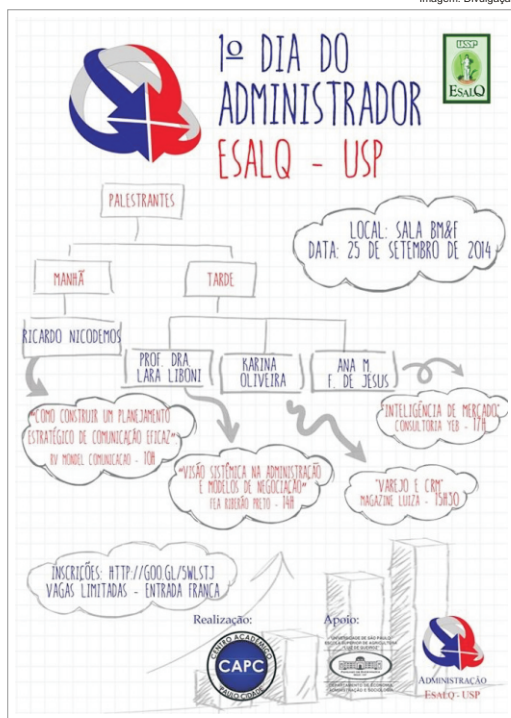
Creio que o diálogo continua sendo a melhor ferramenta para as negociações, buscando falar adequadamente, selecionando o melhor canal de comunicação (coerente com a proposta), com mensagens consistentes e lidando sempre com alternativas para a solução dos conflitos.

Os assuntos são amplos e não teria a pretensão de desenvolvê-los, porém, espero ter conseguido transmitir a essência do que compreendi das palestras que assisti, para que juntos possamos aplicar os conceitos em nosso ambiente de trabalho, contribuindo para a melhoria do planejamento e da comunicação, do gerenciando efetivo dos conflitos e consequentemente, para a melhoria do clima organizacional. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Escutar, entender e negociar

Imagem: Divulgação



Certa vez Ricardo Nicodemos foi oferecer uma campanha publicitária para uma empresa. Estava em início de carreira, cheio de vontade e entusiasmo, queria impressionar, convencer e conseguir um bom negócio.

De forma a obter um belo briefing, começou perguntando quanto o cliente estava disposto a gastar e este respondeu, quinhentos... mil reais.

Ricardo saiu pulando de alegria, R\$ 500.000,00, hoje corresponderia a mais ou menos R\$ 1.000.000,00. Chegando na agencia comunicou a seu chefe, que imediatamente solicitou a todos seus funcionários que parassem o que estavam fazendo a fim de se concentrarem na campanha.

Campanha elaborada, chegou a hora de apresenta-la ao cliente. Neste dia estava presente o dono da agencia, seu chefe enfim todo alto escalão. Terminada a apresentação, o cliente maravilhado com tudo que ouviu e viu, perguntou: “mas com R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00 vai dar para fazer tudo isso?”.

Ricardo construiu um bom plano de marketing, mas falhou na comunicação, “não escutou seu cliente ou pensou ter escutado”, talvez pela sua ansiedade em fazer uma bela campanha publicitária, que no caso levou à sua demissão.

Ele intitulou esse episodio de sua carreira: “O dia que R\$ 500.000,00 virou pó”.

O episódio acima foi relatado na palestra: “Como construir um planejamento estratégico de comunicação eficaz”.

“Para facilitar as soluções de problemas ou temas desconexos, é preciso escutar; estar atento ao que o outro está falando; é saber entender e interpretar a outra pessoa, onde ela quer chegar. Só assim é possível tornar a negociação um propósito de promover o “ganha-ganha”, disse a Profª Lara Liboni em sua palestra: “Visão Sistêmica na Administração e Modelos de Negociação”

Essas duas palestras aconteceram no 1.º Dia do Administrador na ESALQ, promovida pelo Centro Acadêmico “Paulo Cidade”, com apoio do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) onde tive oportunidade em participar.

O evento teve como público alvo estudantes de graduação na área de Administração, que na oportunidade puderam ouvir dos palestrantes, além dos assuntos técnicos de administração, relatos de suas experiências profissionais.

Para os estudantes, algum dia poderão se lembrar desse episódio contado por Ricardo, da frase da Profª Lara e possivelmente, não falharem na comunicação. Sabendo assim negociar suas propostas.

Para nós funcionários da DIBD, quero deixar essas reflexões:

Será que queremos escutar aquilo que imaginamos ser a nossa verdade e deixamos de “escutar” nossos colegas?

Será que repassamos aos nossos colegas exatamente aquilo que realmente nos foi passado?

Será que em uma negociação temos o propósito de promover o ganha-ganha?

Portanto em 2015 vamos “negociar nossas propostas”, “escutar” e “entender” nossos colegas de trabalho para quem sabe construirmos um ambiente saudável e com qualidade vida. ■

Geraldo Pereira Júnior

Espaços e espaços....



No dia 23 de outubro, tive a oportunidade de assistir duas palestras online (dos Profs. Suely de Brito Clemente Soares e Claudio Marcondes), promovidas pelo DT/SIBi em Comemoração a 17ª Semana do Livro e da Biblioteca, com o tema: "O espaço das bibliotecas e seus serviços no atual contexto da informação".

De acordo com o DT/SIBi tal proposta teve como objetivo discutir a adequação e modernização dos espaços físicos das bibliotecas e torná-los mais atrativos ao usuário em suas atividades de pesquisa e geração de conhecimento, aliada à inovação dos produtos e serviços que atendam a comunidade no contexto atual da informação.

Nas palestras, algumas novidades relacionadas ao espaço físico foram apresentadas, com imagens de bibliotecas europeias, como por exemplo, um "mini café" localizado em um espaço para leitura de periódicos, refletindo um ambiente despojado e descontraído.

Para a devolução do material emprestado, foi apresentada uma biblioteca com espaço externo destinado a inserção do documento, mas com a utilização de esteiras internas que levam o livro devolvido ao seu destino, além de equipamentos modernos para empréstimos.

A preocupação com a sinalização dos espaços também ficou evidente.

Em relação à divulgação dos produtos e serviços das bibliotecas, achei interessante a utilização de TVs das bibliotecas para esta finalidade.

As imagens apresentadas sugerem para as bibliotecas um espaço flexível, organizado e confortável (sofás, poltronas, mesinhas etc) e projetado para readaptações, possibilitando mudar o visual e os ambientes sempre que desejado.

Percebi que há um novo olhar sobre a biblioteca e o foco é o sujeito e não o material bibliográfico.

E neste contexto, nos foi informado sobre um serviço / espaço denominado CRAI, cujo objetivo é auxiliar professores, e estudantes de modo a promover o aprendizado de formação, de gestão e de solução de problemas, seja técnico, metodológico e de conhecimento, facilitando o acesso e uso da informação. Uma visão com base em um novo cenário educativo que tem como referência, os centros de recursos para aprendizagem que buscaram a integração de serviços biblioteconômicos, tecnológicos e de áudio, unindo profissionais de diversas áreas, não somente bibliotecários.

Neste novo "espaço", usuários devem contar com profissionais de diversas áreas, de modo a integrar vários serviços universitários, que envolvem pesquisa e informação. Este conceito diferenciado de serviço deve acompanhar o modo de aprender dessa geração (novo conceito de ensino, saindo do tradicional), contando com recursos, materiais e profissionais qualificados e polivalentes.

Este atual contexto da informação me fez refletir sobre a conquista de "espaços" advindos de empreendedorismo em nossa área de atuação.

Pessoas conquistando "espaços" não somente físicos, mas aqueles "espaços" advindos da qualidade e inovações dos serviços prestados, tendo como base a sua própria motivação, que vem de seu interior.

É preciso uma autoavaliação constante sobre nossa conduta profissional atual, pensar no futuro, questionar sobre o que nos move e o que nos faz "conquistar nossos espaços", como comentou a palestrante. Ela nos alertou que é preciso pensar no contato com os nossos usuários. Será que nossos serviços estão

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO

chegando até eles? Como tudo deverá ser reestruturado para mudar? Talvez seja necessário iniciar por nossas posturas, adquirindo novos conhecimentos, para assim chegarmos a interagir com eles de uma forma diferenciada.

Levantou também algumas questões a serem repensadas, tais como: - Como estou no ranking da qualidade profissional? – Como está minha motivação? - Estou satisfeito pelo que faço? Como podemos nos ajudar e ajudarmos aqueles que precisam? Quem se preocupa com os usuários que não vem à biblioteca? O que ele tem a nos dizer?

Para que as bibliotecas sejam consideradas relevantes, é preciso ter profissionais competentes, com foco, animados e engajados. Vontade é tudo, como disse a palestrante. Somente assim, os nossos usuários terão confiança em nosso trabalho para que possam julgá-lo importante.

Devemos ter consciência sobre o legado adquirido no cotidiano que queremos deixar em nosso ambiente profissional.

A palestrante nos disse que:

“Bibliotecários do passado: armazenam e preservam

Do presente: atendem e fazem o dia-a-dia

Do futuro: vivem de criar estratégias, além de fazer o presente e o passado”

Enfim, foi uma ótima oportunidade para repensar o novo papel dos profissionais da informação, dos espaços mais adequados a esse novo tempo de tecnologias desenvolvidas e que atendam às demandas desse novo perfil de usuário.

Parabéns aos palestrantes e à equipe do DT/SIBi por mais essa iniciativa!■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Palestra sobre Gestão do Conhecimento



Nos dias 12 e 13 de novembro assisti a um treinamento online sobre Gestão do Conhecimento ministrado por Stela Lachtermacher, especialista e Profª de Comunicação Corporativa em MBAs da USP e Business School São Paulo.

Seis módulos foram apresentados, abordando desde a Sociedade do Conhecimento, matriz de competências (Conhecimento, Habilidades e Atitudes – CHA), BSC até a arte de contar histórias - “Storytelling”, com apresentação de vídeos e “Cases”, reforçando que há um grande interesse dos gestores em desenvolver de forma estruturada, a gestão do conhecimento em suas empresas.

A palestrante disse que dentre os principais ativos (bens) de uma empresa estão o conhecimento, as pessoas e a marca. Comentou sobre a importância da estruturação da missão, visão e valores como pilares da organização e como conhecimento inerente aos seus funcionários. Segundo a palestrante, não adianta nada se ter um propósito, se não é de conhecimento de todos que dela fazem parte.

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO

Conceitualmente, a “informação” nos foi apresentada como sendo um ato unilateral e a “comunicação” como sendo um processo que implica em “tornar algo comum”, fazer-se entender e provocar reações no interlocutor. Sendo o feedback do receptor (a sua compreensão) essencial para que a informação seja convertida em comunicação.

Distinguiu a comunicação formal da informal e os problemas decorrentes da informalidade, reforçando a importância do gestor nesse processo de comunicação. O gestor deve comunicar com simplicidade, clareza e objetividade, dar espaço e confiança às suas equipes para esclarecer dúvidas, expor sugestões, enfim, fazê-las se sentirem à vontade para que a comunicação possa fluir. Ele deve motivar a atitude colaborativa (valor que deve estar presente nas organizações) e não a competitividade (concorrência acirrada), contribuindo para que o conhecimento seja compartilhado entre todos em prol de uma mesma causa organizacional.

Outro ponto abordado foi a importância e a valorização do conhecimento organizacional. A palestrante comentou alguns equívocos de empresas, quando buscam externamente, o conhecimento que já tem em seus próprios ambientes, reforçando que 80,2% do conhecimento existente trazem melhor aproveitamento.

A informação vinda do cliente também foi citada como muito relevante, uma vez que estimula novos projetos de inovação e de melhorias nos produtos / serviços da organização.

Entendi que para se chegar ao conhecimento é necessário que as informações sejam captadas, armazenadas e processadas para em seguida serem transmitidas e disseminadas, completando o ciclo.

As empresas no passado concebiam a gestão do conhecimento com foco na disseminação da informação e atualmente, no uso da informação para a tomada de decisão (uso efetivo para obtenção de resultados).

Enfim, foram muitos os aspectos abordados, porém, algumas práticas ou iniciativas que temos na DIBD demonstram que estamos caminhando conforme as tendências. Tais como:

- ◆ *Módulo de projetos no sistema de informação*, com as informações compartilhadas e com o feedback das lideranças no processo de análise dos projetos. Informações sendo utilizadas para a análise crítica dos projetos, melhorando os planejamentos futuros, o desempenho da equipe, a produtividade, as propostas apresentadas entre outras;
- ◆ *Feedback das participações em cursos e treinamentos*, cujas informações podem ter como tomada de decisão, a aplicabilidade, a transferência do conhecimento, a seleção dos cursos futuros e até mesmo a liberação do funcionário para outros eventos;
- ◆ *Planilha de comunicação no âmbito dos projetos*, considerando a formalização da gestão da comunicação citada como recurso importante para o início da prática nas empresas (o exemplo demonstrado é similar ao nosso modelo);
- ◆ *InformAtivo Fique por Dentro*;

Há muitos outros exemplos a serem citados, porém, o que importa é que estamos caminhando com foco na modernização, com uma visão de futuro e em busca de nossa missão.

Para reflexão, deixo aqui um texto de Nietzsche, citado pela palestrante:

“Aquele que se sabe profundo, esforça-se por ser claro. Aquele que deseja parecer profundo à multidão, esforça-se por ser obscuro”. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz



SERVIÇOS

Reunião de Chefias Técnicas de Bibliotecas do SIBi

No dia 12/12/14, participei (representando a Marcia), da “Reunião de Chefias Técnicas de Bibliotecas do SIBi”, realizada no auditório do DT e conduzida por Mariza Leal de Meirelles Do Coutto, que responde pelo expediente do Departamento Técnico do Sistema.

Inicialmente Mariza comentou sobre a qualidade e abrangência temática dos trabalhos que foram apresentados no SNBU – 2014 e compartilhados no “Workshop de Compartilhamento de Experiências da USP” com os colegas do Sistema, reforçando a sua importância e valorizando a equipe.

A pauta abordou o encerramento das atividades do ano e a apresentação do planejamento estratégico do SIBi para 2015.

Houve também a demonstração do novo aplicativo para celulares que permite a consulta ao acervo das bibliotecas da USP via iPhone, iPod Touch e iPad para sistemas iOS. O aplicativo foi desenvolvido por uma equipe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) coordenada pelo Prof. Jun Okamoto Jr., da Escola Politécnica (Poli) da USP.

Durante a apresentação foi possível visualizar alguns recursos, tais como: a disponibilidade das obras consultadas; a leitura via câmera, de código de barras de um livro para saber se existe no acervo das bibliotecas da universidade; listas de referências sobre as publicações localizadas, bem como seu envio para e-mails ou DropBox e também a localização das bibliotecas (mapa) com suas respectivas informações sobre horários, telefones, e-mails. Sem dúvida, uma grande inovação!

Participar de eventos como este é muito importante principalmente pelo contato com colegas das outras bibliotecas, para o aprimoramento da visão sistêmica e para uma melhor compreensão das interfaces que permeiam os ambientes internos e externos e sua relação com os nossos projetos organizacionais.

Agradeço por mais essa oportunidade de aprendizado!■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Visita e colaboração internacional

Imagem: Antonio C.F. Facco



Ligiana, Katia, Márcia, Margareth e Christian

Pela terceira vez recebemos nossa amiga e porque não dizer colaboradora internacional, Margareth Emery, bibliotecária aposentada da Universidade de Melbourne, na Austrália.

Suas visitas coincidiram com a vinda de seu marido Christian, matemático e estatístico que esteve presente na ESALQ por ocasião de seu ano sabático, como pesquisador convidado e, desta última vez para participar do workshop em comemoração aos 50 anos dos cursos de pós-graduação.

Margareth sempre nos apoiou desde a primeira vez na melhoria do nosso site, na versão para o inglês e recentemente com a missão de identificar bibliotecas internacionais de ponta que como nós, em plena implantação, se utilizam da ferramenta Drupal.

E assim foi feito, Margareth após pesquisa exaustiva sugeriu conteúdos e lay out para a Home Page, usando as bibliotecas citadas como benchmarking.

O formato de apresentação que veremos em 2015, além do padrão estabelecido pela ESALQ, traz conteúdos e acessos iguais as mais importantes bibliotecas universitárias americanas, europeias e australianas.

Margareth também nos ajudou muito na tradução e interpretação do documento: “The NMC Report. 2014” que examina as principais tendências chave, desafios e tecnologias emergentes em bibliotecas do mundo globalizado.

À Margareth, nossa parceira internacional, nossos agradecimentos, nossa admiração e nosso desejo de revê-la em breve!■

Marcia Regina M. Saad

Novo produto da Biblioteca



A Base Econômica foi assinada, com acesso exclusivo e restrito à ESALQ, possibilitando o uso simultâneo entre 50 pessoas.

Esta base, diferentemente da maioria, traz informações já compiladas sobre a conjuntura econômica do Brasil e do mundo, permitindo uma análise do mercado de ações e das empresas com ações na Bolsa de Valores de vários países.

A confiabilidade de seus dados e informações pode ser comprovada pelo uso nas mídias como fonte, como vimos recentemente nos diversos artigos sobre a Petrobras.

Embora sua assinatura tenha sido uma solicitação do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, ela serve como recurso para qualquer pesquisa ou trabalho que tenha uma fundamentação econômica, razão pela qual tem acesso também para os computadores da Biblioteca Central.

Sua instalação, não tão simples assim, contou com a colaboração dos colegas do SIESALQ e do setor de informática do LES, Ademir, Regno e André.

Sua utilização requer algum conhecimento prévio, ou a leitura das instruções nela contidas.

Até o momento houve um treinamento on line dirigido aos professores, alunos e interessados.

Estamos aguardando a oportunidade de um treinamento presencial pelos técnicos da empresa fornecedora, como foi acordado para ampliar as facilidades de uso por toda comunidade da ESALQ. ■

Marcia Regina M. Saad

E como trabalhamos em 2014...

Em um encontro de final de ano, pude apresentar à equipe do “Processo Atendimento e Orientação ao Usuário” um “balanço geral” das nossas atividades: o quanto produzimos, metas cumpridas, objetivos alcançados, o quanto somos importantes!!! Sim! os números demonstram todo envolvimento e engajamento, resultado de um trabalho em equipe!

- ◆ Nossos usuários consultaram mais de 11.900 obras
- ◆ Emprestamos mais de 15.700 obras



SERVIÇOS

- ◆ Orientamos mais de 3.900 pessoas
- ◆ Atendemos mais de 350 pedidos de outras bibliotecas através do EEB
- ◆ Atendemos mais de 500 pedidos de nossos alunos através do EEB
- ◆ Atendemos mais de 1.300 usuários fornecendo mais de 17.500 cópias através do COMUT
- ◆ Tiramos mais de 226.500 cópias
- ◆ Scaneamos mais de 6.200 páginas
- ◆ Fizemos mais de 410 encadernações
- ◆ Vendemos mais de 300 publicações
- ◆ E arrecadamos mais de R\$30.000,00

Estivemos envolvidos e comprometidos em vários projetos:

- ◆ Avaliação do acervo de periódicos
- ◆ Implantação do sistema SISWEEB
- ◆ Recepção aos ingressantes
- ◆ Proposta de gerenciamento online da capacitação
- ◆ Reformulação do conteúdo do site da DIBD
- ◆ Organização das fotos
- ◆ Semana do Livro e da Biblioteca

- ◆ Colaboramos e realizamos atividades de grande importância como:
 - ◆ Desdobramento de coleção de periódicos;
 - ◆ Leitura, organização e sinalização do acervo de monografias seriadas;
 - ◆ Leitura e organização do acervo de teses, referencia, eventos, cds/dvds;
 - ◆ Campanhas sociais: Páscoa, Dia das Crianças, Campanha do Agasalho, Natal, doação de leite;

E a satisfação de nossos usuários? Esse sim é o resultado que valida todo nosso empenho para garantir a qualidade do serviço prestado.



Imagem: Kátia M. de Andrade Ferraz

O resultado? Ah! Sensação de dever cumprido. Os números demonstram que estamos no caminho certo: 99% de satisfação nos serviços de COMUT, Atendimento e Empréstimo; 95% de satisfação com os serviços de Cópias e Digitalização.

Elogios? Sim... Mais um indicador de qualidade dos nossos serviços. Trabalhamos muito e ficamos muito felizes ao receber os constantes elogios!!!

Tudo isso fruto de um trabalho coletivo entre a equipe, reforçando que o comprometimento é um pré-requisito básico para se atingir a excelência.

Por fim, nosso encontro foi fechado com um vídeo, que eu mesma criei, retratando nosso dia-a-dia. Um momento descontraído que buscou mostrar que nossos esforços vêm dando resultado e que todo nosso trabalho valeu a pena!

E continuemos na busca pela capacitação e superação de desafios. Todos podem! Pensem nisso para 2015!!!

Aprendemos todos os dias que somos vencedores. Um agradecimento especial à equipe do Processo: Airton, Alex, Paulo, Ronaldo, Sandra, Vilma e Estagiários. ■

Thais C.C. de Moraes

Campanha “Semana do Perdão”

E mais uma campanha da “Semana do Perdão” foi realizada com sucesso em 2014.

O período definido foi de 10/11 a 19/11, direcionada aos usuários inscritos na DIBD, onde puderam regularizar a sua situação através da doação de leite.

Objetivo:

- ◆ Recuperar materiais bibliográficos com devolução atrasada, permitindo a disponibilidade das obras para outros usuários que tenham interesse no documento e aguardam a sua devolução;
- ◆ Possibilitar o aumento da demanda no uso dos serviços disponibilizados pelo Processo Atendimento e Orientação ao Usuário;
- ◆ Aproveitar os benefícios da campanha de “anistia” em prol da responsabilidade social;
- ◆ Proporcionar vantagens ao usuário para regularizar sua situação com a biblioteca, reforçando a importância do cumprimento do regulamento (pontualidade na devolução) e o alerta aos compromissos assumidos, utilizando as doações como caráter educativo.

Regra aplicada para:

- ◆ suspensão de material devolvido em atraso e desbloqueio da suspensão já aplicada nas Bibliotecas da ESALQ.

Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci



Doação:

- ◆ 1 litro de leite integral para cada material com atraso até 30 dias;
- ◆ 2 litros de leite integral para cada material com atraso acima de 30 dias;

A participação na campanha foi voluntária, ou seja, o usuário pode optar pela suspensão padrão.

Entidade contemplada:

As doações serão encaminhadas ao CACC - Centro de Apoio a Crianças com Câncer, entidade que

atende portadores de neoplasia (câncer) e doenças hematológicas, sem condições financeiras (total/parcial), oferecendo suporte na alimentação, medicação, fraldas, leite, suplementos e complementos alimentares, entre outros, proporcionando uma melhor qualidade no tratamento de seus pacientes.



Resultado:

A campanha contou com a participação de 61 pessoas, sendo: 39 em atraso - representando 40% do total (97 pessoas) e 22 suspensa - representando 32% do total (67 pessoas).

Obteve como resultado a recuperação de 160 materiais, sendo: 89 obras devolvidas com atraso - representando 23% do total (246 obras) e 71 obras decorrentes de suspensão já aplicada – desbloqueio de suspensão.

A participação dos usuários que trocaram sua suspensão ou participaram voluntariamente - por aprovar a proposta, resultou na arrecadação de 204 litros de leite, que foram doados dia 25/11 ao CACC.

Obtivemos 100% de aprovação na iniciativa da campanha “Semana do Perdão”, validada pelos usuários respondentes da pesquisa realizada. Sinalizaram também o recebimento do e-mail e o banner como os canais de comunicação mais eficientes, além de responder que o esquecimento da data de devolução foi o principal motivo pelo atraso nas obras.

Dentre as sugestões registradas na pesquisa, destacam-se a realização em mais períodos no ano (semestral) e solicitam que a campanha se torne uma regra geral dentro da USP. ■

Thais C.C. de Moraes

Visitas do Oriente

Num dia destes, quando saía para o almoço, observei um grupo de visitantes subindo a rampa em direção à sala de leitura.

Era uma Comitiva do Japão, interessada em conhecer as dependências da Biblioteca Central da ESALQ.

E, de repente, tive a oportunidade de acompanhar o Prof. Ricardo Shiota, exímio intérprete da língua japonesa, auxiliando-o (em inglês) na apresentação de nossa infraestrutura e acervo para os professores japoneses.

“A vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades” (Marxwell Maltz).■

Ligiana C.C. Damiano



Visita orientada noturna

A equipe de atendimento procura estar atenta às demandas por treinamentos e visitas orientadas, sejam elas diurnas ou noturnas, para grupos internos ou externos à ESALQ.

Sempre que possível aproveitamos todas as oportunidades para compartilhar conhecimento e capacitar os alunos no uso da biblioteca, na pesquisa via web e na elaboração dos trabalhos acadêmicos.

- ◆ No dia 18 de setembro recebemos os alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente - Escola Técnica Enfermap para a seguinte programação:
- ◆ Recepção do grupo no auditório para visita orientada pela Biblioteca Central.
- ◆ Apresentação das funcionalidades de pesquisa do Portal de Busca Integrada e Portal Scielo.
- ◆ Aplicação de exercícios práticos no local.

Para os alunos, a oportunidade deste encontro significou a redescoberta da biblioteca. Vislumbrados com as inúmeras possibilidades e facilidades de pesquisa, todos eles demonstraram grande satisfação no conhecimento ao qual tiveram acesso.

Para mim, este tempo proporcionou um importante aprendizado sobre as diferentes realidades enfrentadas pelas bibliotecas universitárias, sejam elas públicas ou privadas.

Por isto quero dizer a todos aqueles que dão o devido valor à Biblioteca:

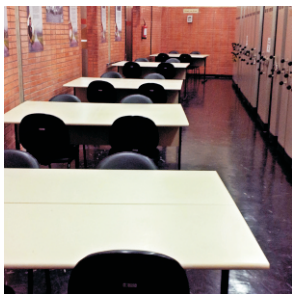
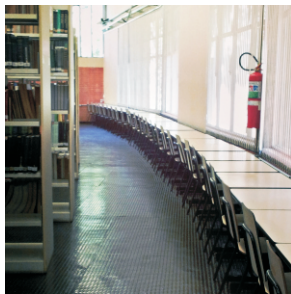
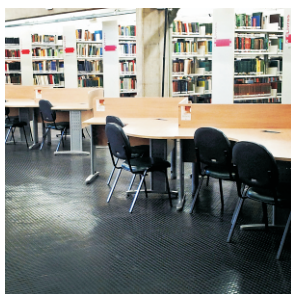
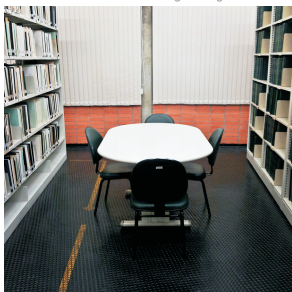
-- Sejam sempre bem-vindos!■



Ligiana C.C. Damiano

Tudo volta ao lugar...

Imagens: Ligiana Damiano



2014 foi um ano de muitas obras em toda a Biblioteca!

A ampliação das instalações de rede e a transformação das estantes de periódicos - de fixas para deslizantes - tirou “quase tudo” do lugar!

Enquanto observava todo este “movimento” visualizei algumas melhorias nos espaços físicos quando todo aquele transtorno acabasse.

Oportunamente apresentei algumas sugestões de intervenção à chefia da DIBD, que prontamente apoiou esta iniciativa e sugeriu, inclusive, a remodelagem de outras áreas comuns.

As mudanças foram realizadas gradativamente durante dois meses, sem que houvesse prejuízo das atividades de rotina do Processo Comunicação.

E, ao final de todo o trabalho (muito pesado, porém gratificante!) foram criados ambientes mais aconchegantes para usufruto de todos: usuários e funcionários.

- Todas as áreas para estudo em grupo foram reorganizadas;
- As áreas para estudo individual foram ampliadas;
- O espaço do mural e serviço de cópias foi remodelado.

Como diz a música... “Quando o vento soprar tudo vai se mover. Tudo volta ao lugar quando vento soprar” (Gerson Cardozo).

Pensando também na Teoria de Maslow... descobri que Organização (para mim) é uma necessidade básica. ■

Ligiana C.C. Damiano

Expositor de periódicos: novo local

O objetivo era liberar todo o espaço do hall de entrada para a montagem da Exposição “Personalidades que estudaram na USP”, realizada durante a XVII Semana do Livro e da Biblioteca.

A equipe organizadora do evento prontamente realizou as mudanças no layout das áreas comuns para que os sofás, mesas e cadeiras fossem acomodados provisoriamente, sem causar transtornos aos usuários.

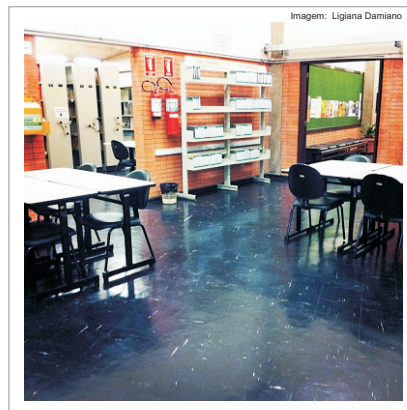
Mas eles perceberam... E se manifestaram!

A caixa de sugestões recebeu elogios e pedidos para que o layout provisório se tornasse definitivo.

Sendo assim, o Expositor de Revistas permanecerá neste novo local, próximo ao acervo de Periódicos.

Solicitação atendida!■

Ligiana C.C. Damiano



Contando histórias.....

Depoimento dado à Katia Ferraz.

Hoje apresentamos uma nova opção em nosso Informativo! Contar fatos importantes por meio de uma história, como fazem algumas pessoas com o recurso de StoryTelling.



A história que queremos registrar inicia em 1979.... e quem vai nos contar o que se passou durante todo esse tempo no Subprocesso Comutação é nossa colega Vilma, que há 35 anos, vem se dedicando a realizar esse trabalho

com muita garra e comprometimento. Mas, não podemos deixar de comentar sobre a sua preocupação constante com as inovações e novas ferramentas disponibilizadas para o serviço, buscando sempre por meio do auto aprendizado, todas as melhorias requeridas para um bom desempenho e satisfação do usuário.

Como era buscar uma informação em outro local?

Tão diferente de hoje... os periódicos eram localizados através do CCN – Catálogo Coletivo Nacional e as solicitações datilografadas e enviadas pelo correio. Para quem não sabe, a checagem da localização das coleções era feita através de leitores de microfichas.

No início quem operacionalizava o equipamento era a própria Vilma, até que pensou em tornar nosso usuário mais independente em



suas buscas bibliográficas. De certa forma, passou a orientá-los, já naquela época, em suas pesquisas de localização e recuperação da informação. Essa postura permitiu também agilidade nas pesquisas, possibilitando aos usuários a decisão de qual o melhor local para a recuperação dos artigos, que muitas vezes, estavam localizados em bibliotecas de suas cidades de origem.

Durante muito tempo as cópias eram em preto e branco e o envio do material pelo correio.

De acordo com Vilma, as inovações foram surgindo de forma gradativa e hoje com os recursos da TI, os trabalhos são digitalizados, permitem imagens

coloridas e podem ser editados melhorando a qualidade das cópias. O envio através de e-mail agiliza a entrega do documento. Os recursos da Internet facilitam a localização e recuperação de trabalhos, proporcionando ao usuário um atendimento de excelência. Bem diferente daquele tempo!!

Já os EEBs (Empréstimo-entre-Bibliotecas) tinham seus pedidos enviados por malote utilizando também formulários impressos e datilografados. O controle era todo manual através de cópia dos pedidos em papel carbono.

Vejam quanta diferença!!!!

Hoje em dia, os sistemas COMUT/IBICT, Aleph e SISWEEB facilitam e muito o gerenciamento da Comutação.

Vilma explicou que a evolução do serviço se deu por meio de fatores externos, mas sem dúvida, a biblioteca vem se adequando às novas tecnologi-

as, acompanhando a evolução e aproveitando as oportunidades para promover e facilitar o acesso à informação aos seus usuários.

E...nossa colega também, sempre progredindo e evoluindo, estando muitas vezes, além das demandas atuais, com um passo sempre a frente, aliás, uma característica sua.

Vilma enfatizou que há inovações constantes em praticamente todas as áreas, e na Comutação não seria diferente. Acredita que ainda teremos mudanças significativas no CCN e no sistema COMUT, além da implementação do módulo de EEB no Aleph. Não há como fugir das novas demandas!

Vilma nos contou que atualmente a “Comutação” não tem alta demanda, diante dos recursos disponibilizados pela internet, porém, é um serviço essencial principalmente para o pesquisador de instituições com menos recursos, que recorrem à USP para solicitar material para as suas pesquisas. O usuário com esse perfil valoriza muito esses serviços que disponibilizamos e faz questão de demonstrar a sua satisfação, através de elogios por e-mail e/ou pesquisas de opinião.

Ao contar a evolução do Comut e do EEB, que também faz parte de sua história profissional, Vilma disse que gosta muito do que faz. E... nem precisava dizer, o resultado de seu trabalho fala por si só. Apesar de tanto tempo na “mesma” função, para ela, trabalhar na Comutação é um privilégio! As melhorias e as inovações são constantes, a rotina é diversificada, há boas parcerias com bibliotecas externas e trabalha praticamente com todas as áreas da biblioteca, sem contar o contato que tem com pesquisadores de todos os cantos do mundo. Lembrando que há também, convênios com redes de bibliotecas agrícolas que compartilham do mesmo objetivo, tais como: Rede Aglinet, Rebae, SIDALC entre outras, buscando sempre atender da melhor forma possível o usuário do serviço.

Ela nos deixa aqui seu depoimento:

“Desde o início tive apoio dos colegas e dos gestores que sempre me incentivaram e me apoiaram, acreditando no meu potencial. Aproveitei a oportunidade e conquisei autonomia no gerenciamento das atividades da Comutação”.

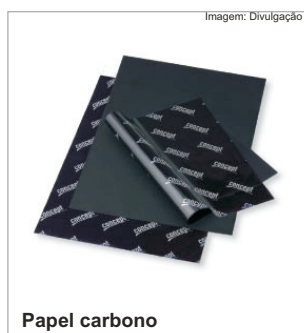
Para as novas gerações que não se imaginam trabalhando por muito tempo em um mesmo lugar, deixa uma mensagem:

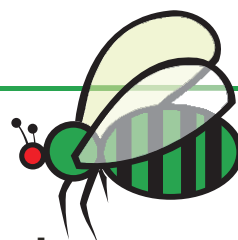
“Ter 'Paixão' por aquilo que faz, o restante flui naturalmente gerando comprometimento com o trabalho, realização pessoal e motivação para a melhoria contínua no desempenho das atividades”.

Espero que vocês gostem de nossa história e que tenham conhecido um pouco mais sobre a evolução dos serviços da DIBD e de seus talentos!

Conte também a sua história!■

**Kátia M. de Andrade Ferraz
Vilma A. Sarto Zeferino**





Esta biblioteca é um ARRASO!

Em setembro a Biblioteca Central da ESALQ foi o cenário escolhido para a reportagem de capa da Revista ARRASO!

Após o contato iniciado com a Assessoria de Comunicação, recebemos a equipe de produção para uma sessão de fotos de moda.

Enquanto acompanhávamos a reportagem, realizada no acervo de livros, a equipe editorial nos agradeceu com a cortesia de 2 revisteiros e 2 coleções da revista para a Biblioteca Central e Biblioteca do LES.

Desde então o abastecimento tem sido feito periodicamente pela equipe de distribuição da revista, por tempo indeterminado, para que fiquem sempre atualizados com os últimos lançamentos.

Os revisteiros estão expostos nas áreas dos jornais, para que todos possam usufruir tranquilamente da leitura em seus momentos de relax. ■



Imagem: Ligiana Damiano



Design: Thiago Alfani

O que eu descobri com Celina Basto...

Imagem: Antonio C.F. Facco



Em agosto auxiliei a chefe da DIBD na recepção a Celina Basto, que visitou a biblioteca para proferir uma palestra na reunião especial de gestores.

Ao abordar questões sobre o tema "DESCOBERTAS" do mundo do trabalho, procurou centrar sua explanação na capacidade das pessoas e das equipes de criar (ou não!) um clima de empoderamento, resultado e qualidade.

Bem, mas o que eu realmente descobri...?

1. Que nossa missão pessoal ou organizacional precisa ser curta e inspiradora.
2. Que esta missão pode trazer vida, girar a engrenagem, ser um start, gerar energia, revitalizar, reorganizar.
3. Que é importante caminhar conforme nossa fala.
4. Que de nada tenho certeza, a não ser da morte e da mudança.
5. Que pessoas estimuladas se unem para fazer diferença.
6. Que estímulo não se compra, nem se vende.
7. Que motivação não tem preço! ■

Ligiana C.C. Damiano

Ligiana C.C. Damiano

Contribuindo para pesquisa na Universidade

No mês de outubro, fui surpreendida com um convite totalmente inesperado! O aluno de pós-graduação da FEARP Guilherme Busch Rocha (mestrando em Administração de Organizações) me procurou para participar de uma pesquisa sobre Carreira por Competências na USP, que fará parte de sua dissertação de mestrado prevista para defesa no 2º trimestre de 2015. A pesquisa abordou questões sobre a nova carreira, que creio ser um assunto de extrema relevância atualmente.

Achei interessante essa participação e fiquei muito feliz de poder contribuir com um trabalho de pesquisa desenvolvido em nossa Universidade.■

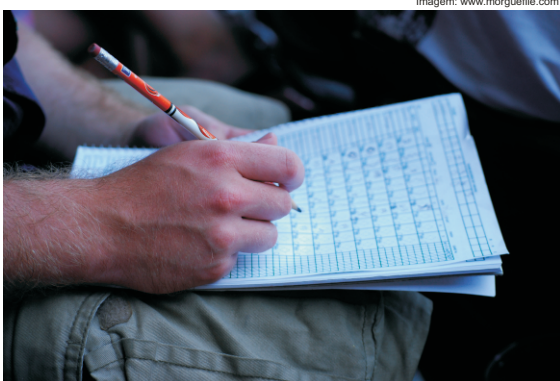


Imagem: www.morguefile.com

Maria Célia Dias Marcon

Mais um trabalho finalizado!

Remanejar bibliocantos é fácil. Difícil é remanejar centenas deles!

Com a aprovação da chefia da DIBD todos os bibliocantos foram remanejados em lotes diários para o armário da guarda de material na sala de leitura.

Parte deles (os mais amarelados, os de zinco e as caixas azuis) foi doado ao Sebo do Lar dos Velhinhos e continuará sendo separado na área de descarte para este fim.

Por isto, contamos com a colaboração da equipe na manutenção desta nova organização, sempre respeitando a capacidade das prateleiras.

E claro, agradecemos ao Airton, pelo apoio logístico nesta operação!■



Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci

Ligiana C.C. Damiano

INFORME

Ser reconhecido pelo nosso cliente, como uma biblioteca que disponibiliza recursos inovadores (em tecnologia) de acesso à informação, com acervo que atenda as necessidades em 99% das demandas, através de um atendimento ágil e qualificado.



Reciclagem e decoração natalina sustentáveis: Chic é reutilizar

Fazer artesanato é um prazer em qualquer época do ano. Você solta sua criatividade se diverte e ainda faz diversas peças super legais. Agora imagine fazer artesanato com materiais reciclados... Ótimo, não é mesmo? Você evita que um material útil vá para o lixo e ainda produz uma peça linda e renovada.

Garrafa vazia? Guarde-a, se possível. Depois de apreciar a bebida, o que fazer com as garrafas? Vamos reutilizá-las na decoração! Ao invés de descartá-las, com algumas ideias simples e criativas, o lixo vira luxo.

Vamos decorar a casa, sem gastar muito no Natal. Reciclar garrafas de vinho e outras bebidas e transformá-las em lindos arranjos para a decoração natalina é uma ótima ideia. Foi isso que aconteceu com estas que customizei, que com um pouco de criatividade e originalidade ganharam um lindo visual. Qualquer ambiente se transforma com o charme dessas garrafas. Misture algumas de formatos, tamanhos e cores diferentes para formar centros de mesa. Coloque galhos secos, flores naturais ou desidratadas para enfeitar, enfim, use toda a sua inspiração...

Vamos aproveitar nosso tempo livre e colocar nossos dons e nosso talento pra funcionar. A casa fica decorada e nosso planeta agradece a reciclagem das garrafas de vidro. Muitas vezes reutilizar um material é bem mais fácil do que se imagina. Além de economizar recursos, você poupa o meio ambiente, deixando de descartar materiais que podem ganhar uma vida nova. Reunir artesanato, reciclagem e Natal são maravilhosos!

Sem contar que estes objetos de decoração podem ser transformados em espécie e, neste caso, iremos reverter toda a arrecadação em produtos a serem doados para crianças carentes de nossa comunidade durante o Natal, numa corrente de solidariedade e cidadania.

“A arteterapia é uma terapia que através da estimulação da expressão, do desenvolvimento da criatividade favorece a liberação de nossas emoções”.

“Criar abrange a habilidade em usar o cérebro para alterar, renovar, recombina os aspectos da vida. Implica em sentir o mundo com vitalidade e fazer um novo uso do que se percebeu”.

Fonte: <http://www.modeloartesanatos.com.br/novidades-modelo-artesanatos/detalhes/?cod=13> ■

Imagem: Renê Scarpelin e Caroline Scarpelin.



Garrafas de vinho decoradas com sal grosso, glitter e outros materiais

Imagem: Renê Scarpelin e Caroline Scarpelin.



Garrafas de vinho decoradas com sal grosso, glitter, galhos secos e outros materiais

Midiam Gustinelli

Natal solidário

Imagem: Renê Scarpelin e Caroline Scarpelin.



Garrafas de suco decoradas com chatons reciclados e outros materiais

Imagem: Renê Scarpelin e Caroline Scarpelin.



Garrafas de suco decoradas com chatons reciclados e outros materiais

Com as festas de final de ano se aproximando, o espírito natalino de ajudar o próximo costuma tomar conta da maioria das pessoas que desejam, de alguma forma tentar mudar a vida de quem não desfruta do privilégio de ter a mesa farta de guloseimas e nem a chance de participar da tradicional troca de presentes.

Todos os dias pessoas passam necessidades em todos os lugares. Homens, mulheres, crianças, adultos e idosos. Mas pior que pessoas passando necessidades, é ver sonhos tirados de crianças.

O espírito de união e solidariedade é evidenciado durante o Natal. Porém, as entidades socioassistenciais precisam de apoio o ano inteiro e a ajuda é muito bem-vinda em qualquer momento.

Voluntariar é mais que doar, é sim disponibilizar tempo, conhecimento e emoção. É contribuir com boas ações. Nesta época do ano muitas pessoas costumam ficar mais sensíveis e tendem a fazer uma análise do que conseguiu realizar durante o ano que passou e os planos para o próximo.

Nesta data importante, repleta de ternura e solidariedade, tornar o Natal de crianças e famílias carentes mais alegres e divertidos, seja com um brinquedo, roupa ou calçado novo ou, até mesmo, por um abraço apertado e sorriso gostoso, é uma injeção de ânimo, não só para quem recebe o gesto de carinho, mas principalmente para quem deseja fazer uma boa ação. A felicidade deles ao ganhar um presente é indescritível.

Esse período deve ser repleto de generosidade e gratidão por todos, em que devemos pensar mais nos outros que em nós mesmos, pois é exatamente isso que essa época representa. É sempre gratificante contribuir para que pessoas menos favorecidas possam ter um Natal mais feliz!

“Na vida, a gente passa por três fases: a primeira, quando acreditamos no Papai Noel, a segunda, quando deixamos de acreditar e a terceira, quando nos tornamos Papai Noel.”

Fonte: natalsolidario.toninholima.com.br/ ■

Midiam Gustinelli

“Primaveras”

Em setembro, mês que se inicia a primavera, nossa colega Célia comemorou o seu aniversário e não poderíamos deixar de homenageá-la, mesmo que de forma singela. Uma pequena reunião com direito a “parabéns” e flores para lhe transmitir alegria e boas energias com o carinho dos seus colegas da DIBD.

Célia, uma companheira que sempre nos prestigia com mimos e gentilezas nas ocasiões mais diversas!

Parabéns por mais esse niver! Muita luz e alegrias em seu caminho!■



Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci

Hora do parabéns!

Kátia M. de Andrade Ferraz

Dia especial.....

Gostaria de agradecer o carinho de todos os colegas num dia muito importante para mim.

Fiquei muito surpresa e emocionada com a comemoração que recebi, com direito a mensagem, flores e a uma bonequinha “Amiga do Coração”. Quero que saibam que ela está em um local especial na minha casa.

É bom ser querida e saber que tenho amigos tão especiais!!■



Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci

Maria Célia Dias Marcon



Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci

ESPAÇO ABERTO

Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci



Ligiana e Glória

Imagem: Ronaldo Ap. Caprecci



A garotada reunida!!!

Coisas de criança...

Há quem diga que isto é coisa de criança. E com toda a razão!

A nossa festa temática pretendia despertar a criança que existe dentro de nós! Foi só o bexigão estourar e a criançada logo se divertiu com os brinquedinhos... nem ligou para os doces!

Momentos espontâneos como estes são tão raros em nosso dia-a-dia que acabam se tornando inesquecíveis.

Por isto agradecemos a presença de todas as crianças da DIBD que vieram ao 'Salão de Festas' do Processo Tratamento da Informação e se divertiram por alguns momentos, eternizando o nosso dia 12 de outubro de 2014.

Este foi o nosso melhor presente!■

**Ligiana C. do Carmo Damiano
Maria da Glória Eloí da Silva**

Surpresa!!

Imagem: www.ascampus.com.br/fotos_aniversariantes.php

Para mim foi uma grata surpresa ter sido sorteada na promoção da ASCAMPUS. Foi a primeira vez que consegui tal façanha...

Muito interessante essa iniciativa de nossa Associação e principalmente do contato que procura manter com seus associados.

Parabéns a toda a equipe!■



A aniversariante de Setembro / 2014

katia Maria de A. Ferraz

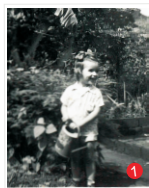
Participou e ganhou!

Parabéns de toda diretoria e funcionários da ASCAMPUS

Kátia M. de Andrade Ferraz

Adivinha quem é?

Resposta do número anterior:



- 1 - Maria Angela
- 2 - Katia
- 3 - Alexandre
- 4 - Marcia
- 5 - Isabel

Unindo o útil ao agradável

No Natal e no Ano Novo decidimos não jogar fora roupas, sapatos, mantimentos, remédios e utensílios domésticos.

Escolhemos dar um pouco de tempo, de atenção, um abraço, um sorriso, um olhar generoso, amor ao próximo.

Para reflexão:

Há tanta gente precisando daquilo que nos sobra...

Se doarmos, é porque estamos dispostos a dividir.

Se retivermos, é porque somos apegados.

Será que acreditamos que muito melhor é dar do que receber?

O Lar Betel agradece à equipe da biblioteca por todos os tipos de doações enviadas. ■

Eliana Maria Garcia
Ligiana C. do Carmo Damiano
Maria Célia Dias Marcon
Sílvia Maria Zinsly



Bye Bye 2014



Assim foi a nossa despedida de 2014... com muitos sons e tons!

Planejamos a programação em segredo (e conseguimos!).

De repente recebemos uma mensagem da Mamãe Noel em nosso e-mail:

-- Bom di@@@ Hoje resolvi mudar meu itinerário... Daqui a pouco vou passar na Biblioteca Central. Gostaria de fazer você se sentir importante!! E entender que o "próximo" é uma exigência em nossa vida!! Aguarde, estou chegando... HO HO HO

A chegada da Mamãe Noel aconteceu simultaneamente à entrada do Grupo Vocal Luiz de Queiroz, sob a coordenação da maestrina Cintia Pinotti, no dia 12/12/14, exatamente às 10:30h.

Enquanto os coristas executavam as músicas festivas andando pelos ambientes da biblioteca a Mamãe Noel, funcionários, alunos e professores os acompanhavam, cantavam, dançavam...

Algo mais aconteceu em seguida! A Mamãe Noel e suas assistentes também passaram pela Seção de Pós-graduação para cumprimentar funcionários, professores e alunos nas salas de defesa de teses. Todos foram agraciados com bombons.

ESPAÇO ABERTO

Os cliques do Ronaldo registraram os melhores momentos, vividos com muita alegria, emoção e verdade.

Afinal, a mensagem do Natal é isto: AMOR.

Não poderíamos deixar de agradecer aos nossos apoiadores que compraram a ideia e aos colegas da DIBD: vocês são o nosso maior incentivo.

E a Deus, pela mensagem do Natal!

Sem Ele, nada disso seria possível. ■

Eliana Maria Garcia
Ligiana C. do Carmo Damiano
Maria Célia Dias Marcon
Silvia Maria Zinsly



QUEM COLABOROU NESTE NÚMERO?



INFORMATIVO “FIQUE POR DENTRO”

Informações aos autores

Os interessados em divulgar suas atividades devem enviar um texto conciso e revisado para o e-mail: informativo.dibd@usp.br. O conteúdo dos textos é de responsabilidade dos respectivos autores, cabendo a equipe responsável pelo informativo “Fique por Dentro”, a arte, as fotografias, as sugestões aos autores, a revisão geral e o “lay out”.